

Furnas Centrais Elétricas S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
31 de março de 2021
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Furnas Centrais Elétricas S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado de Furnas Centrais Elétricas S.A. (a "Empresa"), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado de Furnas Centrais Elétricas S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Furnas Centrais Elétricas S.A.

Ênfase

Situação operacional das empresas coligadas

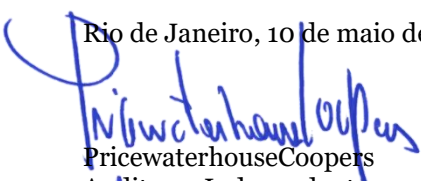
Conforme mencionado na Nota 8.2 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, as investidas Chapecoense Geração S.A., Madeira Energia S.A., Empresa de Energia São Manoel S.A., Enerpeixe S.A., e Teles Pires Participações S.A., apresentam excesso de passivo sobre ativos circulantes relevantes em 31 de março de 2021. As circunstâncias das investidas demonstram a necessidade de manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Empresa e demais acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

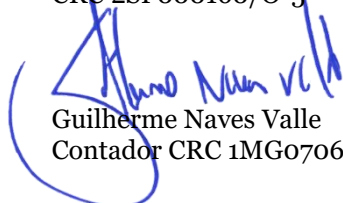
Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações condensadas do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2021**

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(em milhares de reais)

A T I V O	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
CIRCULANTE					
Caixa e equivalente de caixa	3	15.275	12.193	121.612	111.689
Caixa restrito	3	-	161.070	-	161.070
Títulos e valores mobiliários	3	1.709.668	961.965	1.709.668	961.965
Clientes	4	1.464.199	1.407.982	1.471.494	1.414.966
Remuneração das participações societárias	8	70.754	71.278	70.754	71.278
Ativo de contrato	6	4.564.336	4.554.703	4.570.800	4.561.167
Impostos e contribuições sociais	12	62.199	248.850	62.101	248.748
Outros	7	395.369	360.632	395.530	360.690
		8.281.800	7.778.673	8.401.959	7.891.573
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Caixa restrito	3	-	-	4.722	4.689
Clientes	4	270.492	272.583	270.492	272.583
Cauções e depósitos vinculados	17.3	920.787	897.988	920.794	897.994
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	316	1.541	316	1.541
Ativo de contrato	6	17.208.517	17.372.758	17.318.837	17.483.202
Concessões Indenizáveis – Geração	6.2	1.376.264	1.367.475	1.376.264	1.367.475
Outros	7	125.429	125.179	151.905	151.598
		19.901.805	20.037.524	20.043.330	20.179.082
Investimentos	8	5.966.667	6.067.230	5.518.426	5.633.921
Imobilizado	9	6.069.008	6.087.357	6.674.363	6.702.079
Intangível	9	144.485	147.950	327.674	331.066
		32.081.965	32.340.061	32.563.793	32.846.148
TOTAL DO ATIVO		40.363.765	40.118.734	40.965.752	40.737.721

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
CIRCULANTE					
Fornecedores	10	458.038	682.362	460.160	694.885
Financiamentos e empréstimos	11	1.521.543	1.499.136	1.550.540	1.522.892
Debêntures	11	13.979	3.022	13.979	3.022
Impostos e contribuições sociais – demais tributos	12	151.681	163.175	148.694	160.318
Remuneração aos acionistas	21	510.719	510.719	510.719	510.719
Concessões a pagar - uso do bem público	16	1.804	1.778	1.804	1.778
Obrigações estimadas	13	292.948	277.949	293.923	278.800
Encargos setoriais	14	59.588	81.892	59.870	82.167
Benefícios pós-emprego	15	19.918	12.640	19.918	12.640
Outros	20	63.807	72.081	67.172	75.625
		3.094.025	3.304.754	3.126.779	3.342.846
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	11	4.080.331	4.382.041	4.558.548	4.860.258
Debêntures	11	1.279.224	1.258.446	1.279.224	1.258.446
Impostos e contribuições sociais diferidos	12	2.940.082	3.039.623	2.944.577	3.044.121
Impostos e contribuições sociais	12	172.629	179.150	175.440	181.967
Concessões a pagar - uso do bem público	16	33.684	33.558	33.684	33.558
Provisões para contingências	17	2.115.210	2.037.964	2.115.210	2.037.964
Benefícios pós-emprego	15	1.056.281	1.059.183	1.056.281	1.059.183
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	18	63.709	63.404	69.562	68.987
Provisão para contratos onerosos	19	225.727	225.727	225.727	225.727
Encargos setoriais	14	262.910	254.456	262.910	254.456
Outros	20	470.145	453.866	547.657	541.987
		12.699.932	12.987.418	13.268.820	13.566.654
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social		6.531.154	6.531.154	6.531.154	6.531.154
Reservas de capital		5.053.045	5.053.045	5.053.045	5.053.045
Reservas de lucros:		-	-	-	-
Reserva legal		888.300	888.300	888.300	888.300
Reserva especial de dividendos não distribuídos		5.021.591	5.021.591	5.021.591	5.021.591
Reserva de lucros a realizar		8.209.219	8.209.219	8.209.219	8.209.219
Dividendos adicionais propostos		706.536	706.536	706.536	706.536
Outros resultados abrangentes		(2.583.283)	(2.583.283)	(2.583.283)	(2.583.283)
Lucros acumulados		743.246	-	743.246	-
	21	24.569.808	23.826.562	24.569.808	23.826.562
Participação dos acionistas não controladores		-	-	345	1.659
		24.569.808	23.826.562	24.570.153	23.828.221
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.363.765	40.118.734	40.965.752	40.737.721

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS

CNPJ nº 23.274.194/0001-19

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONDENSADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)	31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	2.588.596	2.338.357	2.606.502	2.361.127
CUSTO OPERACIONAL	23	(941.808)	(1.141.449)	(946.795)	(1.164.683)
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	23	(39.444)	(87.102)	(39.444)	(87.102)
LUCRO BRUTO		1.607.344	1.109.806	1.620.263	1.109.342
(DESPESAS) OPERACIONAIS	24	(190.946)	(208.588)	(191.127)	(208.426)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA		1.416.398	901.218	1.429.136	900.916
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	8	(115.189)	(155.958)	(112.461)	(154.481)
RESULTADO FINANCEIRO	25	(109.213)	(232.776)	(124.577)	(233.735)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		1.191.996	512.484	1.192.098	512.700
Imposto de renda e contribuição social	12	(547.532)	(309.277)	(547.646)	(309.430)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	99.540	215.966	99.543	215.939
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		744.004	419.173	743.995	419.209
Parcela atribuída aos controladores		740.730	417.329	744.004	419.173
Parcela atribuída aos acionistas não controladores		3.274	1.844	(9)	36
Resultado por ação básico líquido (R\$)		0,011	0,006	0,011	0,006

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS
CNPJ n.º 23.274.194/0001-19

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONDENSADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)	31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)
Lucro do período	744.004	419.173	743.995	419.209
Outros resultados abrangentes:				
Ganho (perda) em benefícios pós-emprego	-	(8.214)	-	(8.214)
Total do resultado abrangente do período	744.004	410.959	743.995	410.995

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS
CNPJ n.º 23.274.194/0001-19

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONDENSADO EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE MARÇO DE 2020 (em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Reapresentado)	6.531.154	5.053.045	12.703.349	377.314	-	(3.107.215)	21.557.647	849	21.558.496
Ganhos e perdas atuariais - benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	(8.214)	(8.214)	-	(8.214)
Prejuízo acumulado	-	-	-	-	(344)	-	(344)	-	(344)
Lucro do período	-	-	-	-	419.173	-	419.173	36	419.209
SALDO EM 31 DE MARÇO 2020 (Reapresentado)	6.531.154	5.053.045	12.703.349	377.314	418.829	(3.115.429)	21.968.262	885	21.969.147
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	6.531.154	5.053.045	14.119.110	706.536	-	(2.583.283)	23.826.562	1.659	23.828.221
Aquisição de participação na SPE Transenergia Goiás (*)	-	-	-	-	-	-	-	(1.304)	(1.304)
Prejuízo acumulado	-	-	-	-	(758)	-	(758)	-	(758)
Lucro do período	-	-	-	-	744.004	-	744.004	(10)	743.994
SALDO EM 31 DE MARÇO 2021	6.531.154	5.053.045	14.119.110	706.536	743.246	(2.583.283)	24.569.808	345	24.570.153

De acordo com os termos da Lei nº 6.404/1976, art. 189, § único e art. 200, inciso I.
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas
(*) Vide NE 8.2.2

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020

(em milhares de reais)

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.032021	31.032020 (reapresentado)	31.032021	31.032020 (reapresentado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	12	1.191.996	512.484	1.192.098	512.700
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:					
Depreciação e amortização	23	70.029	71.825	70.041	71.838
Variações monetárias/cambiais líquidas		22.238	90.245	22.239	90.245
Encargos financeiros		94.535	155.702	110.155	155.702
Renda de aplicação financeira	25	(1.841)	(11.811)	(2.111)	(12.673)
Juros s/refinanciamentos de créditos e empréstimos concedidos	25	(8.637)	(6.418)	(8.637)	(6.418)
Receita de ativo contratual de transmissão	6	(1.000.058)	(765.345)	(1.002.795)	(767.037)
Receita de construção	22	(39.562)	(87.381)	(39.562)	(87.381)
Resultado da equivalência patrimonial	8.1	115.189	155.958	112.461	154.481
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	24	39.122	23.737	39.122	23.737
Provisão (reversão) para riscos com ações fiscais, trabalhistas e cíveis	24	77.247	(433)	77.247	(433)
Provisão (reversão) para plano de incentivo ao desligamento de pessoal	20	-	(379)	-	(379)
Provisão (reversão) GAG Melhoria	24	16.505	17.793	16.505	17.793
Baixa de investimentos	24	-	1.672	-	1.672
Baixa de imobilizado	9.4	6	5	9.527	5
Baixa de financiamento - dação em pagamento	24	-	(25.042)	-	(25.042)
Encargos setoriais		136.076	141.104	136.083	140.859
Participação dos não controladores		-	-	9	(36)
		712.845	273.716	732.382	269.633
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais					
Clientes		(38.918)	145.263	(39.229)	144.385
Cauções e depósitos vinculados		(14.864)	(5.008)	(14.865)	(5.007)
Repactuação do Risco Hidrológico – GSF		-	5.229	-	5.229
Tributos a recuperar		(5.542)	(7.511)	(5.544)	(8.044)
Créditos com fornecedores	7	(23.575)	37.507	(23.575)	37.507
Desativações e alienações em curso	7	2.446	-	2.446	-
Despesas pagas antecipadamente		(4.559)	(5.548)	(4.559)	(5.548)
Outros		(8.550)	25.466	(8.443)	19.641
		(93.562)	195.398	(93.769)	188.163
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(221.123)	(222.595)	(231.524)	(230.708)
Obrigações estimadas	13	14.985	6.890	15.109	6.939
Tributos a recolher		(34.078)	(24.400)	(34.328)	(25.202)
Outros		876	(42.160)	(11.010)	(45.143)
		(239.340)	(282.265)	(261.753)	(294.114)

Continua

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020

(em milhares de reais)

Continuação	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.032021	31.032020 (reapresentado)	31.032021	31.032020 (reapresentado)
Caixa proveniente das atividades operacionais					
Recebimento de ativo contratual de transmissão	6	1.185.440	898.913	1.188.302	898.913
Recebimento de encargos financeiros		5.711	7.245	5.711	7.245
Pagamento à entidade de previdência complementar - dívida (FRG)	15.2	(3.502)	(3.319)	(3.502)	(3.319)
Pagamento à entidade de previdência complementar - plano BD/CD		(17.348)	(18.536)	(17.348)	(18.536)
Pagamento de encargos financeiros		(74.452)	(90.265)	(84.793)	(90.265)
Pagamento de encargos setoriais		(147.644)	(134.128)	(147.644)	(134.128)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(329.755)	(432.596)	(329.755)	(432.596)
Pagamento de projetos P&D		(3.692)	(11.990)	(3.692)	(11.990)
Pagamento de refinanciamento de impostos e contribuições - principal	12	(7.284)	(7.191)	(7.284)	(7.191)
Pagamento pelo uso do bem público	16.1	(643)	(630)	(643)	(630)
		606.831	207.503	599.352	207.503
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		986.774	394.352	976.212	371.185
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de ativo imobilizado	9.4	(46.271)	(24.797)	(46.436)	(63.074)
Aquisição de ativo intangível	9.5	(732)	(690)	(810)	(2.973)
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	8.1	(1.304)	(25.250)	(2.244)	(25.250)
Aumento de caixa com uso restrito	3.2	-	-	(33)	-
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	8.1	(18.600)	(22.000)	-	-
Recebimento de empréstimos e financiamentos		-	84	-	84
Recebimento de remuneração de investimentos e participações societárias		6.687	-	6.687	-
Resgate/(aplicação) de títulos e valores mobiliários		(585.069)	(85.333)	(585.069)	(85.333)
Outros		(1.219)	72	(1.219)	(8.645)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(646.508)	(157.914)	(629.124)	(185.191)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	270	-
Emissão de debêntures	11.7	-	800.000	-	800.000
Empréstimos e financiamentos obtidos	11.3	-	-	-	124.335
Amortização de arrendamento mercantil		(5.244)	(5.496)	(5.495)	(5.496)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	11.3	(331.940)	(1.014.396)	(331.940)	(1.014.396)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(337.184)	(219.892)	(337.165)	(95.557)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		3.082	16.546	9.923	90.437
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.1	12.193	9.640	111.689	72.607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.1	15.275	26.186	121.612	163.044

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONDENSADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)	31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)
1. GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receitas de vendas de energia e serviços	3.047.564	2.768.761	3.068.071	2.792.521
Outras receitas operacionais	7.393	33.288	6.731	32.691
Menos:				
Insumos				
Custo de energia comprada	(409.601)	(571.157)	(409.690)	(591.580)
Materiais	(5.350)	(3.238)	(5.588)	(3.240)
Serviços de terceiros	(99.165)	(124.477)	(102.210)	(125.589)
Outros custos operacionais	(199.997)	(414.653)	(200.123)	(414.324)
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	2.340.844	1.688.524	2.357.191	1.690.479
Depreciação e amortização	(70.029)	(71.825)	(70.041)	(71.838)
Constituição/reversão de provisões	(132.874)	(41.097)	(132.874)	(41.097)
3. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	2.137.941	1.575.602	2.154.276	1.577.544
Receitas financeiras (transferências)	79.096	55.175	79.362	54.386
Equivalência patrimonial	(115.189)	(155.958)	(112.461)	(154.481)
4. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.101.848	1.474.819	2.121.177	1.477.449
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	249.003	230.372	250.606	232.056
Governo (impostos e contribuições)	784.756	396.522	786.609	396.972
Encargos financeiros e variação monetária	188.309	287.951	203.939	288.121
Encargos setoriais	135.776	140.801	136.028	141.091
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(9)	36
Lucro do período	744.004	419.173	744.004	419.173
TOTAL	2.101.848	1.474.819	2.121.177	1.477.449

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Furnas Centrais Elétricas S.A.
(EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS)
CNPJ nº 23.274.194/0001-19

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

Furnas Centrais Elétricas S.A. (“Furnas” ou “Empresa”) é uma empresa de economia mista de capital fechado, com sede à Av. Graça Aranha, 26, Centro, Rio de Janeiro, controlada pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras).

Atua na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica na região abrangida pelo Distrito Federal e pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Tocantins, Rondônia, Ceará e Bahia.

A comercialização de energia é exercida com empresas distribuidoras de energia, comercializadores e consumidores livres de todo o território nacional.

Furnas detém diversas concessões de serviço público de energia elétrica, sintetizadas a seguir:

Geração

A matriz de geração é composta por aproximadamente 97% de energia de fontes renováveis. São 28 usinas em operação e uma fora de operação, cujas concessões são 100% de Furnas, designada como responsável, em parceria com a iniciativa privada ou em regime de Sociedade de Propósito Específico (SPE) e que contam com 18.291,57 MW^(*) de potência instalada total, das quais:

- a) 22 (vinte e duas) são hidrelétricas (UHEs) com 17.793,57 MW^(*) de potência instalada total, sendo:
 - 4 (quatro) 100% Furnas, 7 (sete) sob administração especial – afetadas pela Lei nº 12.783/2013 e 2 (duas) em parceria com 9.073,80 MW de potência instalada; e
 - 9 (nove) em SPE, com 8.719,77 MW^(*) de potência instalada.
- b) 1 (uma) é termelétrica 100% Furnas, com 350 MW^(*) de potência instalada.
- c) 1 (uma) é termelétrica fora de operação, 100% Furnas, com 25 MW^(*) de potência instalada.
- d) 5 (cinco) são eólicas em SPE, com 123 MW^(*) de potência instalada.

As 4 (quatro) UHEs 100% Furnas são: Mascarenhas de Moraes, Itumbiara, Simplício/Anta e Batalha.

A Usina Hidrelétrica Mascarenhas de Moraes, com 476 MW^(*) de potência instalada, iniciou sua operação comercial em abril de 1957 e sua concessão se encerra em 2024.

Quanto à UHE Itumbiara, com 2.082 MW^(*) de potência instalada, Furnas garantiu o direito de prorrogação da concessão pelo prazo de até 30 (trinta) anos, a partir de 2020, com o atendimento das condições definidas pela Lei 13.182/2015, alterada posteriormente pela Lei 13.299/2016.

O Complexo Hidrelétrico Simplício/Anta, cuja concessão se encerra em 2041 e conta com 333,70 MW^(*) de potência total instalada, compreende a UHE Simplício, com 305,70 MW, que iniciou sua operação em junho de 2013, e a PCH (pequena central hidrelétrica) Anta, com 28 MW^(*), cuja primeira unidade geradora (14 MW) entrou em operação comercial em agosto de 2018 e a segunda (também com 14 MW) em outubro de 2018.

A Usina Hidrelétrica Batalha, com 52,50 MW^(*) de potência instalada, iniciou sua operação em maio de 2014, e sua concessão se encerra em 2041.

As 7 (sete) UHEs sob regime de administração especial, que tiveram suas concessões prorrogadas por meio da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 são: Corumbá I, Luiz Carlos Barreto de Carvalho, Funil, Furnas, Marimbondo, Porto Colômbia e Jaguari.

Furnas foi designada como responsável pela Prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica por meio da Usina Hidrelétrica Jaguari, com 27,60 MW^(*) de potência instalada, até assunção do concessionário vencedor da licitação, conforme Portaria nº 409, de 13 de novembro de 2020 Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Furnas detém ainda, em regime de parceria: (i) a titularidade integral da concessão da UHE de Serra da Mesa, com potência instalada de 1.275 MW^(*). Por meio de contrato celebrado com a CPFL Renováveis, ocorre o arrendamento, pelo referido parceiro a Furnas, dos bens e instalações por ele postos em serviço na UHE, mediante sua participação de 51,54% na mesma; e (ii) 70% da titularidade da concessão compartilhada do Aproveitamento Múltiplo de Manso, com potência instalada de 210 MW^(*), cabendo os 30% restantes à Proman.

Quanto à fonte térmica, está em andamento a implantação do fechamento do Ciclo Combinado na UTE Santa Cruz, o qual, quando concluído, acrescentará 150 MW^(*) à sua potência instalada total, que passará de 350MW^(*) para 500MW^(*). A UTE Campos, com 25 MW^(*), encontra-se fora de operação comercial conforme despacho ANEEL 708/2019.

As 5 (cinco) usinas eólicas em SPE são: São Januário, Nossa Senhora de Fátima, Jandaia, São Clemente e Jandaia I, integrantes do Complexo Eólico Fortim, que entrou em operação comercial plena em junho/2020.

Transmissão

Furnas possui 35.008,93 km^(*) de linhas de transmissão, dos quais 21.715,00 km são de sua exclusiva concessão e 13.293,93 km^(*) em SPE.

A capacidade de transformação de energia da empresa é de 147.200,51 MVA^(*), da qual 111.981,83 (*) oriunda de 55 subestações em operação (100% Furnas ou em processo de transferência para Furnas) e um transformador do vão da LT Ibiúna-Bateias, e 35.218,68 MVA^(*) oriunda de 17 subestações em SPE e transformadores de SPE em subestações de terceiros.

Em 2021 entrou em operação:

- Ampliação da SE Viana 2 (900 MVA^(*)).

^(*) Informação não auditada.

1.1. COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação do COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Em decorrência da pandemia, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. Estas medidas resultaram em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global.

Furnas mantém acompanhamento diligente quanto à potencial materialização de impactos financeiros no que diz respeito à pandemia sobre a capacidade de pagamento de seus compromissos financeiros.

Nesse sentido, constata-se que, no primeiro trimestre de 2021, a Empresa não observou impactos relevantes sobre a sua capacidade financeira, de suas Controladas e demais investidas.

A seguir destacamos as principais medidas que foram adotadas pela Empresa.

1.1.1 Contexto Operacional

Três ações foram fundamentais para o enfrentamento da pandemia: (i) instalação do monitoramento remoto de subestações; (ii) reuniões com fornecedores, com coordenação unificada pela *Holding*, para dirimir os principais obstáculos na implementação das obras e o monitoramento constante dos empreendimentos; (iii) realização de *workshops* para compartilhamento de melhores práticas e soluções de problemas em comum.

- Geração

Furnas monitorou os potenciais impactos nos negócios de comercialização, firmados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e Ambiente de Contratação Livre (ACL), com o acompanhamento das comunicações de caso fortuito ou força maior; pedidos de renegociação; risco de crédito das contrapartes (capacidade de honrar os pagamentos assumidos pelos contratos) e inadimplência.

Portanto, ainda que a pandemia do COVID-19 tenha trazido impactos negativos para o mercado de energia, não houve efeitos relevantes nos negócios de comercialização de energia elétrica da Empresa visto que os resultados ficaram dentro do planejado.

- Transmissão

Em junho de 2020, a ANEEL reconheceu parte dos impactos que a pandemia causou no setor, por meio da publicação da Resolução Autorizativa no. 8.926/2020, que autorizou a postergação de prazos de entrada em operação comercial de empreendimentos de transmissão de energia elétrica em até 4 meses, como medida de enfrentamento dos efeitos do COVID-19.

- Impactos financeiros e econômicos da pandemia provocada pelo COVID-19

A Empresa e algumas de suas investidas aderiram ao programa de *Standstill* anunciado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em março de 2020, o que mitigou preventivamente riscos à liquidez, sobretudo durante o período de maior incerteza quanto à extensão dos impactos financeiros da pandemia. Este programa possibilitou a suspensão dos pagamentos de juros e principal durante 6 meses do ano, com capitalização dos juros ao saldo devedor, sem alteração das datas finais dos contratos.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas incluem informações de Furnas e das seguintes controladas: Transenergia Goiás S.A. e Brasil Ventos Energia S.A.

A preparação destas demonstrações envolve o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis de Furnas, suas controladas e suas investidas em conjunto. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas são:

- Ativo e passivo fiscais diferidos
- Provisão para redução ao valor recuperável de ativos de longa duração
- Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e outros.
- Obrigações atuariais
- Vida útil dos bens do imobilizado
- Ativo financeiro
- Ativo de contrato

Cabe destacar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de alguns ativos e passivos não circulantes e instrumentos financeiros provenientes de suas investidas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico que a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas foram aprovadas e autorizadas pela Administração em 10 de maio de 2021.

2.1 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, a gestão de risco e os métodos de mensuração estão consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no jornal Valor Econômico no dia 16 de abril de 2021, estando disponíveis no site da Empresa - www.furnas.com.br.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2.2 Reapresentação

Em decorrência da adoção inicial do ofício da CVM 04/2020, referente a Ativo de Contrato e de um novo critério de apresentação de saldos adotado em 2020 entre outras receitas, custos e despesas operacionais, a Empresa procedeu à reapresentação das seguintes informações financeiras referente a março de 2020:

2.2.1 Demonstração do Resultado (DRE)

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.114.912	223.445	2.338.357	2.135.835	225.292	2.361.127
CUSTO OPERACIONAL	(1.146.813)	5.364	(1.141.449)	(1.170.206)	5.523	(1.164.683)
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	(87.102)	-	(87.102)	(87.108)	6	(87.102)
LUCRO BRUTO	880.997	228.809	1.109.806	878.521	230.821	1.109.342
(DESPESAS) OPERACIONAIS	(203.224)	(5.364)	(208.588)	(203.140)	(5.286)	(208.426)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	677.773	223.445	901.218	675.381	225.535	900.916
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(106.657)	(49.301)	(155.958)	(103.149)	(51.332)	(154.481)
RESULTADO FINANCEIRO	(456.446)	223.670	(232.776)	(457.405)	223.670	(233.735)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	114.670	397.814	512.484	114.827	397.873	512.700
Imposto de renda e contribuição social	(309.277)	1	(309.276)	(309.430)	-	(309.430)
Imposto de renda e contribuição social diferido	197.409	18.556	215.965	197.421	18.518	215.939
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.802	416.371	419.173	2.818	416.391	419.209
Parcela atribuída aos controladores	2.802	416.371	419.173	2.802	416.371	419.173
Parcela atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	16	20	36
Resultado por ação básico líquido (R\$)	0,000	0,006	0,006	0,000	0,006	0,006

2.2.2 Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Lucro do período	2.802	416.371	419.173	2.802	416.407	419.209
Outros resultados abrangentes:						
Ganho (perda) em benefícios pós-emprego	(8.214)	-	(8.214)	(8.214)	-	(8.214)
Total do resultado abrangente do período	(5.412)	416.371	410.959	(5.412)	416.407	410.995

2.2.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	114.670	397.814	512.484	114.827	397.873	512.700
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:						
Encargos financeiros	379.372	(223.670)	155.702	379.372	(223.670)	155.702
Receita de ativo contratual - RBSE	(547.807)	547.807	-	(547.807)	547.807	-
Receita de ativo contratual de transmissão	(38.321)	(727.024)	(765.345)	(39.588)	(727.449)	(767.037)
Receita de construção	(45.736)	(41.645)	(87.381)	(45.736)	(41.645)	(87.381)
Resultado da equivalência patrimonial	106.657	49.301	155.958	103.149	51.332	154.481
Encargos setoriais	141.104	-	141.104	140.737	122	140.859
Participação dos não controladores	-	-	-	(16)	(20)	(36)
Outros	161.194	-	161.194	160.345	-	160.345
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais						
Almoxarifado	(3.278)	3.278	-	(3.278)	3.278	-
Outros	198.676	(3.278)	195.398	191.441	(3.278)	188.163
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais						
Fornecedores	(232.919)	10.324	(222.595)	(241.032)	10.324	(230.708)
Tributos a recolher	179.041	(203.441)	(24.400)	178.239	(203.441)	(25.202)
Outros	(35.270)	-	(35.270)	(38.110)	(94)	(38.204)
Caixa proveniente das atividades operacionais						
Amortização de ativo contratual - RBSE	840.134	(840.134)	-	840.134	(840.134)	-
Recebimento de ativo contratual de transmissão	61.362	837.551	898.913	63.035	835.878	898.913
Pagamento à entidade de previdência complementar - Plano BD/CD	(8.212)	(10.324)	(18.536)	(8.212)	(10.324)	(18.536)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(636.037)	203.441	(432.596)	(636.037)	203.441	(432.596)
Outros	(240.278)	-	(240.278)	(240.278)	-	(240.278)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	394.352	-	394.352	371.185	-	371.185
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(157.914)	-	(157.914)	(185.191)	-	(185.191)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(219.892)	-	(219.892)	(95.557)	-	(95.557)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	16.546	-	16.546	90.437	-	90.437
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.640	-	9.640	72.607	-	72.607
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	26.186	-	26.186	163.044	-	163.044

2.2.4 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
1. GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Receitas de vendas de energia e serviços	2.545.316	223.445	2.768.761	2.566.978	225.543	2.792.521
Outras receitas operacionais	31.569	1.719	33.288	31.100	1.591	32.691
Menos:						
Insumos						
Custo de energia comprada	(571.157)	-	(571.157)	(591.580)	-	(591.580)
Materiais	(3.238)	-	(3.238)	(3.240)	-	(3.240)
Serviços de terceiros	(124.477)	-	(124.477)	(125.588)	(1)	(125.589)
Outros custos operacionais	(412.934)	(1.719)	(414.653)	(412.856)	(1.468)	(414.324)
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	1.465.079	223.445	1.688.524	1.464.814	225.665	1.690.479
Depreciação e amortização	(71.825)	-	(71.825)	(71.838)	-	(71.838)
Constituição/reversão de provisões	(41.097)	-	(41.097)	(41.097)	-	(41.097)
3. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	1.352.157	223.445	1.575.602	1.351.879	225.665	1.577.544
Receitas financeiras (transferências)	55.175	-	55.175	54.386	-	54.386
Equivalência patrimonial	(106.657)	(49.301)	(155.958)	(103.149)	(51.332)	(154.481)
4. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.300.675	174.144	1.474.819	1.303.116	174.333	1.477.449
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho	230.372	-	230.372	232.045	11	232.056
Governo (impostos e contribuições)	415.079	(18.557)	396.522	415.493	(18.521)	396.972
Encargos financeiros e variação monetária	511.621	(223.670)	287.951	511.791	(223.670)	288.121
Encargos setoriais	140.801	-	140.801	140.969	122	141.091
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	16	20	36
Lucro (Prejuízo) líquido do período retido	2.802	416.371	419.173	2.802	416.371	419.173
TOTAL	1.300.675	174.144	1.474.819	1.303.116	174.333	1.477.449

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	15.275	12.193	17.896	12.380
Aplicações Financeiras	-	-	103.716	99.309
Total circulante	15.275	12.193	121.612	111.689
Total	15.275	12.193	121.612	111.689

3.2 Caixa restrito

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Caixa restrito – convênio Itaipu	-	161.070	-	161.070
Total circulante	-	161.070	-	161.070
Caixa restrito – Transenergia Goiás S.A. ⁽¹⁾	-	-	4.722	4.689
Total não circulante	-	-	4.722	4.689
Total	-	161.070	4.722	165.759

(1) Vide nota 3.2.1

3.2.1 Caixa restrito – Controlada Transenergia Goiás S.A.

O valor se refere a aplicação financeira no Paraná Banco oferecida como cobertura colateral do Seguro de Garantia Judicial contratado pela controlada Transenergia Goiás S.A. junto à Seguradora Junto S.A., para cobertura de processo movido contra a ANEEL.

A aplicação financeira de títulos em renda fixa do Paraná Banco foi remunerada à taxa de 103% a.a. da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

3.3 Títulos e Valores Mobiliários

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.284/05, emitida pelo Banco Central do Brasil (BCB), a aplicação das disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, somente pode ser efetuada em fundos de investimento extramercado administrados pela Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil (BB) ou por instituição integrante do conglomerado financeiro por eles liderados. Logo, a Empresa e suas controladas aplicam suas disponibilidades em fundos extramercado lastreados em títulos públicos substancialmente de vencimento de longo prazo, cuja utilização contempla tanto o programa de investimento corporativo no curto prazo como também a manutenção do caixa operacional da Empresa.

Esta rubrica compõe-se como segue:

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Fundos de investimentos ⁽¹⁾	1.548.181	961.930
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	34	35
Fundo de investimentos restrito ⁽²⁾	161.453	-
Total circulante	1.709.668	961.965

(1) Para fundo FESC, ver nota 3.3.1

(2) Valor referente a recebimento do convênio entre Furnas e Itaipu para revitalização de equipamentos. Vide nota 20.

Em 31 de março de 2021, o valor de R\$ 1.709.668 refere-se a aplicações em fundos de investimentos conforme demonstrado a seguir:

- R\$ 1.064.208 (R\$ 591.453 em 31.12.2020), registrados no BB Extramercado FAE Fundo de Investimento em Renda Fixa e BB Extramercado FAE 2 Fundo de Investimento em Renda Fixa;
- R\$ 483.953 (R\$ 370.457 em 31.12.2020), registrados no Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Comum IRFM-1 Renda Fixa e Fundo de Investimento CAIXA Extramercado VI IRF-M 1 Renda Fixa;
- R\$ 20 (R\$ 20 em 31.12.2020), registrados no Santander FIC FI Extra Renda Fixa Referenciado DI;
- R\$ 34 (R\$ 35 em 31.12.2020), registrados em Notas do Tesouro Nacional – Série P;
- R\$ 161.453 (R\$ 0 em 31.12.2020), registrados no BB Renda Fixa Curto Prazo Fluxo Automático FIC de FI.

3.3.1 Fundo de Energia do Sudeste e Centro-Oeste (FESC)

Do total de fundos de investimentos, R\$ 328.960 (R\$ 253.731 em 31.12.2020) refere-se ao FESC, aplicado no BB Extramercado FAE 2.

O FESC é um Fundo setorial definido pela Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015, com o objetivo de prover recursos para implantação de empreendimentos de geração e transmissão a partir de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) em que Furnas detenha participação de até 49%. Os recursos de titularidade de Furnas a serem futuramente aportados no FESC são provenientes de parte da receita de venda da energia da UHE Itumbiara.

Os investimentos deverão apresentar rentabilidade mínima aos acionistas das SPEs, equivalente ao custo de capital próprio estabelecido pelo acionista controlador de Furnas, referenciado nos planos de negócio associados.

Vale mencionar que o FESC está pendente de regulamentação do Poder Executivo para ser efetivamente criado. Não obstante, Furnas, em atendimento à Lei 13.182/2015 e em nome da boa governança, gestão e planejamento de suas disponibilidades de caixa, já reserva os recursos a serem futuramente aportados, calculados a partir dos parâmetros legais, no referido fundo de investimento.

NOTA 4 – CLIENTES

Descrição	Controladora					
	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Parcelamento	31.03.2021	31.12.2020
Suprimento de energia	382.738	712	2.152	-	385.602	363.871
Uso da rede elétrica	629.596	34.813	56.127	-	720.536	691.847
Parcelamento (Nota 4.2)	-	-	-	27.289	27.289	18.304
Energia de curto prazo	83.320	104.777	38.142	-	226.239	225.571
Consumidores industriais	116.795	-	1.154	-	117.949	121.612
(-) PECLD (Nota 4.1)	-	(316)	(570)	(12.530)	(13.416)	(13.223)
Total circulante	1.212.449	139.986	97.005	14.759	1.464.199	1.407.982
Suprimento de energia	-	-	9.548	-	9.548	9.548
Uso da rede elétrica	-	-	4.348	-	4.348	4.348
Comercialização de energia	-	-	293.560	-	293.560	293.560
Parcelamento (Nota 4.2)	-	-	-	717.414	717.414	693.511
(-) PECLD (Nota 4.1)	-	-	(307.456)	(446.922)	(754.378)	(728.384)
Total não circulante	-	-	-	270.492	270.492	272.583
Total	1.212.449	139.986	97.005	285.251	1.734.691	1.680.565

Descrição	Consolidado					
	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Parcelamento	31.03.2021	31.12.2020
Suprimento de energia	382.738	712	2.152	-	385.602	363.871
Uso da rede elétrica	636.891	34.813	56.127	-	727.831	698.831
Parcelamento (Nota 4.2)	-	-	-	27.289	27.289	18.304
Energia de curto prazo	83.320	104.777	38.142	-	226.239	225.571
Consumidores industriais	116.795	-	1.154	-	117.949	121.612
(-) PECLD (Nota 4.1)	-	(316)	(570)	(12.530)	(13.416)	(13.223)
Total circulante	1.219.744	139.986	97.005	14.759	1.471.494	1.414.966
Suprimento de energia	-	-	9.548	-	9.548	9.548
Uso da rede elétrica	-	-	4.348	-	4.348	4.348
Comercialização de energia	-	-	293.560	-	293.560	293.560
Parcelamento (Nota 4.2)	-	-	-	717.414	717.414	693.511
(-) PECLD (Nota 4.1)	-	-	(307.456)	(446.922)	(754.378)	(728.384)
Total não circulante	-	-	-	270.492	270.492	272.583
Total	1.219.744	139.986	97.005	285.251	1.741.986	1.687.549

A Empresa mantém registrado, em 31 de março de 2021, o mesmo montante de 2020, ou seja, R\$ 293.560, a valores históricos, relativos à comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), referentes ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002, cuja liquidação está suspensa em virtude da concessão de liminares nas ações judiciais propostas por concessionárias de distribuição contra a ANEEL e a CCEE. À luz das normas estabelecidas no Acordo de Mercado da CCEE, a resolução dessas pendências implica uma nova contabilização e liquidação pelas partes envolvidas sem a interveniência da CCEE. Diante da incerteza de sua realização financeira, foi constituída provisão para Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) sobre o valor integral a receber, estando estes valores registrados no ativo não circulante.

4.1 Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Movimentação PECLD 2021

Descritivo	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(13.223)	(728.384)	(741.607)
Constituição	(316)	(25.994)	(26.310)
(Reversão)	123	-	123
Saldo em 31 de março de 2021	(13.416)	(754.378)	(767.794)

Movimentação PECLD 2020

Descritivo	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(23.463)	(645.493)	(668.956)
Constituição	(3.497)	(82.891)	(86.388)
(Reversão)	13.737	-	13.737
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(13.223)	(728.384)	(741.607)

O total provisionado em 31 de março de 2021 monta R\$ 767.794 (R\$ 741.607 em 31.12.2020), dos quais R\$ 446.922 (R\$ 420.927 em 31.12.2020) se referem à Companhia Energética de Goiás (CELG), atualmente Enel Distribuição Goiás, conforme descrito na nota 4.2.

4.2 Parcelamentos

Os parcelamentos são decorrentes de créditos de energia financiados com os seguintes intervenientes:

Descritivo	31.12.2020	Adição	Provisões	Recebimentos	Variação Monetária	Transferências de LP para CP	31.03.2021
CEA (b)	12.530	-	-	-	-	-	12.530
Eletronuclear (c)	5.774	-	5.711	(5.711)	696	8.289	14.759
Total circulante	18.304	-	5.711	(5.711)	696	8.289	27.289
Celg D (a)	420.927	-	2.926	-	23.069	-	446.922
Eletronuclear (c)	272.583	-	-	-	6.198	(8.289)	270.492
Total não circulante	693.510	-	2.926	-	29.267	(8.289)	717.414
Total	711.814	-	8.637	(5.711)	29.963	-	744.703

NOTA 5 - RISCO HIDROLÓGICO

5.1 Repactuação do risco hidrológico (*Generation Scaling Factor* - GSF)

Em 09/09/2020, foi publicada a Lei nº 14.052, que alterou a Lei nº 13.203/2015, estabelecendo novas condições para repactuação do risco hidrológico referente a parcela dos custos incorridos com o GSF, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) desde 2012, com o agravamento da crise hídrica.

A alteração legal teve como objetivo a compensação aos titulares das usinas hidrelétricas participantes do MRE por riscos não hidrológicos causados por: (i) empreendimentos de geração denominados usinas estruturantes, relacionados à diferença entre a garantia física outorgada na fase de motorização e os valores da agregação efetiva de cada unidade geradora motorizada ao SIN, (ii) restrições ao escoamento da energia das usinas estruturantes em função de atraso na entrada em operação ou de entrada em operação em condição técnica insatisfatória das instalações de transmissão de energia elétrica destinadas e (iii) por geração termelétrica que exceder aquela por ordem de mérito e importação de energia elétrica sem garantia física. Referida compensação dar-se-á mediante a extensão da outorga, limitada a 7 anos, calculada com base nos valores dos parâmetros aplicados pela Aneel.

Em 03/12/2020, foi publicada a Resolução Normativa Aneel nº 895, de 1º de dezembro de 2020, que estabelece a metodologia para o cálculo da compensação e os procedimentos para a repactuação do risco hidrológico. Para serem elegíveis às compensações previstas na Lei nº 14.052, os titulares de usinas hidrelétricas participantes do MRE deverão: (i) desistir da ação judicial cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE, (ii) renunciar a qualquer alegação de direito sobre o qual se funda a ação, (iii) não ter repactuado o risco hidrológico para a respectiva parcela de energia.

Em 01.03.2021, a CCEE apresentou os cálculos de determinação da extensão de outorga. O impacto financeiro estimado para a companhia, considerando a limitação de 7 anos na extensão do prazo de outorga, foi de R\$ 334,9 milhões.

Em 30 de março de 2021, a ANEEL acatou o recurso interposto por Furnas sobre a Resolução Normativa 895/2020, gerando, em efeito imediato, a necessidade de emissão de uma nova Resolução Normativa que altera seu texto, aderindo à decisão da diretoria da ANEEL. A decisão permite que as concessionárias de geração recebam compensação para os anos de 2012, 2013 e 2014. Dessa forma, a ANEEL solicitará à CCEE que recalcule os valores de GSF das empresas, que serão refletidos na prorrogação da outorga das concessões. Em 13 de abril de 2021, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 930/2021 de 30/03/21 que altera a Normativa Resolução 895/2020.

Após a publicação pela ANEEL, os agentes têm 60 dias para desistência e renúncia das ações judiciais e realização dos pedidos para extensão do prazo de outorga.

Entretanto, no dia 12 de abril de 2021, a SeinfraElétrica (TCU) apresentou representação na qual apontou indícios de irregularidade na decisão da ANEEL. O Ministro Relator recebeu a representação e autorizou a oitiva prévia da ANEEL para posteriormente deliberar sobre a medida cautelar sugerida pela SeinfraElétrica no sentido de que a agência se abstenha de praticar qualquer ato decorrente da REN 930, até o julgamento do mérito. O processo está em instrução pela área técnica e sem data para julgamento ou para deliberação quanto ao deferimento da já mencionada cautelar.

Assim, ainda não há definição se os prazos previstos na Resolução Normativa 895/2020 serão observados no novo recálculo considerando a avaliação do TCU sobre o tema. Caso o TCU entenda pela inexistência de irregularidade da edição da REN 930/2021, o impacto do resultado financeiro para a companhia é estimado em R\$ 830 milhões, já com a limitação de 7 anos.

Os valores finais a serem apresentados pela CCEE serão analisados no escopo do parágrafo 44 do CPC-04(R1) - Ativo Intangível e serão mensurados ao valor justo tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, considerando os fluxos futuros esperados nesse novo período de concessão, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE.

5.2 Risco hidrológico no intangível

Descritivo	Saldo em 31.12.2020	Realização/Amortização	Saldo em 31.03.2021
Ativo intangível			
UHE Mascarenhas	11.716	(950)	10.766
UHE Serra da Mesa	47.300	(598)	46.702
Total Intangível	59.016	(1.548)	57.468

NOTA 6 – ATIVO DE CONTRATO

As concessões de transmissão da Empresa são classificadas como ativos contratuais, inclusive os ativos associados à Rede Básica Sistema Existente (RBSE) foram rerepresentados como ativos contratuais nessas informações financeiras.

A Empresa remensurou seus ativos de transmissão e rerepresentou seus saldos comparativos. A rerepresentação seguiu as orientações do Ofício SEP CVM 04/2020 que alterou significativamente as premissas de mensuração dos ativos contratuais da Empresa.

As principais premissas para mensuração do ativo contratual da transmissão estão sumarizadas abaixo:

- Receita Anual Permitida (RAP) estipulada no contrato de concessão (*Bid* leilão ou renovação da concessão);
- Curva de investimento previsto anexado ao contrato de concessão, taxa de depreciação considerada no contrato de concessão;
- Taxa de retorno implícita do contrato obtida após a precificação das margens pelo fluxo de RAP esperado no momento da renovação ou celebração contratual em comparação ao fluxo de investimento esperado ou realizado;
- A identificação das margens reflete a estratégia definida pela Empresa para cada concessão e variam em função de vários fatores de negócio à época de cada contrato de concessão. Todavia, independente das margens, os custos são auferidos diretamente no resultado sem constituição de ativo.
- Parcela variável como critério de risco utilizando o histórico.
- Previsão de indenização de eventual saldo residual após o encerramento do prazo contratual da concessão.

A movimentação destes ativos no período findo em 31 de março de 2021 é como segue:

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.982.325	21.097.461
Adição - Receita de Construção	253.938	253.938
Atualizações - Receita Financeira	2.750.163	2.762.824
Efeito RTP e ciclos anuais	2.104.182	2.104.182
Amortização (Recebimento)	(4.163.147)	(4.174.036)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	21.927.461	22.044.369
Adição - Receita de Construção	30.772	30.772
Atualizações - Receita Financeira	1.000.058	1.002.795
Amortização	(1.185.438)	(1.188.299)
Saldo em 31 de março de 2021	21.772.853	21.889.637

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020 (Reapresentado)	31/03/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Ativo Circulante	4.564.336	4.554.703	4.570.800	4.561.167
Ativo Não Circulante	17.208.517	17.372.758	17.318.837	17.483.202
Total	21.772.853	21.927.461	21.889.637	22.044.369

Abaixo seguem os componentes dos ativos contratuais:

Resultado do Ativo Contratual	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31/12/2020 (Reapresentado)	31.03.2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Ativo Contratual – RAP	1.714.639	6.068.603	1.763.628	6.117.593
Ativo Contratual – Indenização	20.058.214	15.858.858	20.126.009	15.926.776
Total	21.772.853	21.927.461	21.889.637	22.044.369

Ao longo da operação da concessão o ativo contratual é realizado por dois fluxos de caixa, (i) pelo recebimento de RAP para a parcela que será amortizada até o término da concessão e (ii) mediante indenização após a reversão da infraestrutura não amortizada ao Poder Concedente.

As principais características dos ativos de transmissão seguem abaixo:

Contrato de Concessão	Atualização	Natureza	Margem de O&M	Margem de Construção	Taxa de desconto - TIR implícita
062/2001	IPCA	Renovado - RBNI	4,73%	4,73%	6,73%
062/2001	IPCA	Renovado - RBSE	0,00%	3,00%	8,66%
034/2001	IGPM	Licitado	7,87%	7,87%	14,43%
006/2005	IGPM	Licitado	7,87%	7,87%	8,34%
007/2006	IPCA	Licitado	7,87%	7,87%	3,19%
003/2009	IPCA	Licitado	7,87%	7,87%	4,12%
006/2010	IPCA	Licitado	5,99%	5,99%	4,61%
014/2011	IPCA	Licitado	5,18%	5,18%	7,29%
016/2012	IPCA	Licitado	5,28%	5,28%	4,48%

Considerando as características que diferem temporalmente os ativos contratuais da RBSE dos demais ativos de concessão de transmissão, segue abaixo o fluxo de caixa líquido estimado (não descontado) do ativo da RBSE:

Ano	Parcela econômica	Parcela Financeira	Parcela de Ajuste	Total
2021	1.625.885	2.340.530	550.919	4.517.334
2022	1.625.885	2.340.530	550.919	4.517.334
2023	1.642.255	2.340.530	550.919	4.533.704
2024	1.642.255	2.340.530	-	3.982.785
2025	1.642.255	2.340.530	-	3.982.785
2026	1.642.255	-	-	1.642.255
Total	9.820.790	11.702.650	1.652.757	23.176.197

6.1 Revisão tarifária

Através da resolução homologatória nº 2.725, de 14 de julho de 2020 a ANEEL estabeleceu as novas RAPs pela disponibilização das instalações de serviço público de transmissão de energia para o ciclo 2020-2021, incluindo as receitas correspondentes à Revisão Tarifária Periódica – RTP de 21 concessões da Empresa. Dessa forma, Furnas considerando as novas receitas anuais permitidas para os contratos que sofreram RTP, mensurou e registrou os efeitos advindos dessa revisão, no montante de R\$ 2,104 bilhões, nas receitas operacionais do terceiro trimestre de 2020.

Os principais itens revisados e considerados pela ANEEL no cálculo das novas receitas anuais permitidas seguem abaixo:

- Avaliação da Base Incremental;
- Homologação dos novos valores para o Banco de Preços de Referência ANEEL;
- Revisão da Base e Remuneração das Transmissoras;
- Alteração da taxa de remuneração do capital do segmento de transmissão de energia elétrica;
- Consideração das baixas e desmobilizações dos ativos; e
- Atualização inflacionária do período.

Abaixo seguem os contratos de concessão que sofreram revisão tarifária e seus impactos consolidados por contrato considerando remensuração dos ativos de transmissão:

Contratos de Concessão	Natureza	Resultado da revisão tarifária - receita operacional
062/2001	Renovado - RBNI	(206.863)
062/2001	Renovado - RBSE	2.387.459
034/2001	Licitado	(6.774)
006/2005	Licitado	(51.503)
007/2006	Licitado	(41.893)
003/2009	Licitado	1.069
006/2010	Licitado	23.775
014/2011	Licitado	(854)
016/2012	Licitado	(235)
Total		2.104.181

6.2 Indenizações pós Projeto Básico – modernização e melhorias

A Lei nº 12.783/2013 garantiu o direito das concessionárias de geração e transmissão de energia elétrica, que prorrogaram suas concessões, à indenização pela parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, não amortizados ou não depreciados, cujo valor seria atualizado até a data de seu efetivo pagamento à concessionária.

O Decreto nº 7.805/2012, que regulamenta a Medida Provisória nº. 579, convertida na Lei nº 12.783/2013, estabeleceu que as indenizações referentes às concessões de geração seriam calculadas com base no Valor Novo de Reposição (VNR), considerando a depreciação e a amortização acumuladas a partir da data de entrada em operação da instalação até 31 de dezembro de 2012, em conformidade com os critérios do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

A Resolução Normativa ANEEL nº 596/2013, que regulamenta o Decreto nº. 7.850/2012, estabeleceu que as concessionárias deveriam comprovar a realização dos respectivos investimentos vinculados aos bens reversíveis até dezembro de 2015.

Em outubro de 2015, Furnas apresentou Relatório elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda. apontando os investimentos vinculados aos bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, das usinas hidrelétricas Corumbá, Funil, Furnas, Luiz Carlos de Barreto de Carvalho, Marimbondo e Porto Colômbia, cujas concessões foram prorrogadas à luz da Lei nº 12.783/2013, para fins do processo de requerimento de remuneração complementar de geração. A documentação apresentada indica o valor de R\$ 1.376.264, atualizado em 31 de março de 2021 (em 31 de dezembro de 2020 - R\$ 1.367.475), como valor base para a citada indenização, sendo que o valor contábil residual dos referidos bens, em 2 de outubro de 2015, era de R\$ 996 milhões.

Em janeiro de 2019, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) decidiu pela instauração da Audiência Pública, nº. 003/2019, a fim de colher subsídios e informações adicionais para aprimorar os critérios e procedimentos de cálculo dos investimentos em bens reversíveis não amortizados e não depreciados, realizados ao longo das concessões de geração prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783, de 2013.

Em outubro de 2019, a análise das contribuições à Audiência Pública foi publicada na Nota Técnica nº096/2019-SRG-SFF-SCG/ANEEL, que levou em consideração as inovações trazidas pela Resolução Normativa ANEEL (REN) nº 882/2020, revisando o Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) da geração por meio de uma atualização dos Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET). A versão 2.1 desse submódulo alterou os fatores de anualização aplicados no cálculo da parcela de GAG Melhorias e do valor do Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI). No caso das usinas prorrogadas em regime de cotas, o WACC aumentou de 7,16% para 7,71% anual.

Este grupo de contas compõe-se de diversos valores a receber, dispostos como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Créditos com fornecedores	159.477	134.538	159.477	134.538
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – créditos com fornecedores (nota 7.2)	(47.866)	(47.677)	(47.866)	(47.677)
Desativações e alienações em curso	111.309	116.050	111.309	116.050
Serviços prestados a terceiros	86.170	86.552	86.170	86.552
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – serviços prestados a terceiros (nota 7.2)	(85.644)	(86.102)	(85.644)	(86.102)
Alienações de bens e direitos	3.533	3.533	3.533	3.533
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – alienações de bens e direitos	(3.533)	(3.533)	(3.533)	(3.533)
Alienação em curso	2.296	-	2.296	-
Dispêndios a reembolsar	3.439	2.570	3.439	2.570
Dispêndio a reembolsar em curso	8.946	10.014	8.946	10.014
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – dispêndios a reembolsar	(417)	(395)	(417)	(395)
Empregados	64.223	54.991	64.223	54.991
Despesas pagas antecipadamente	48.707	45.327	48.707	45.327
Acordo de Leniência	5.520	5.520	5.520	5.520
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – acordo de leniência	(5.520)	(5.520)	(5.520)	(5.520)
Almoxarifado	42.794	42.843	42.794	42.843
Outros	1.935	1.921	2.096	1.979
Total Circulante	395.369	360.632	395.530	360.690
Outros créditos sujeitos a variação monetária	26.882	24.141	26.882	24.141
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – Outros créditos e Gamek	(26.853)	(24.112)	(26.853)	(24.112)
Bens e direitos destinados a alienação	3.529	2.370	3.529	2.370
Concessões a licitar	3.862	3.862	3.862	3.862
Concessões licitadas	1.250	1.250	1.250	1.250
Fundos vinculados	-	-	26.476	26.419
Almoxarifado	115.059	114.271	115.059	114.271
Empresas de energia elétrica	352.061	350.028	352.061	350.028
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa (nota 7.1)	(350.361)	(346.631)	(350.361)	(346.631)
Acordo de Leniência	84.602	84.602	84.602	84.602
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – acordo de leniência	(84.602)	(84.602)	(84.602)	(84.602)
Total Não Circulante	125.429	125.179	151.905	151.598

7.1 Contas a receber CHESF

O valor registrado de R\$ 30.096 se refere a créditos oriundos da diferença entre os recursos disponibilizados por Furnas para liquidação parcial dos compromissos da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) nas operações de setembro de 2000 a setembro de 2002 no Mercado Atacadista de Energia (MAE). Ressalta-se que há constituição integral de provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa deste montante, que está classificado na rubrica de empresas de energia elétrica.

7.2 Eletrobras Participações S.A. (Eletropar)

Com base no contrato de Cessão do Direito de Uso da Infraestrutura do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica e de Fibras Ópticas, celebrado em 29.06.1999, foram emitidas faturas correspondentes ao serviço executado. Furnas constituiu PECLD dos valores a receber, que montam R\$ 105.233 em 31.03.2021 (R\$ 105.233 em 31.12.2020).

7.3 Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A movimentação na PECLD para as rubricas deste grupamento de contas é a seguinte:

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(143.227)	(455.345)
(Constituições) Reversões	247	(6.471)
Saldo em 31 de março de 2021	(142.980)	(461.816)

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

A rubrica de investimentos de Furnas está composta como segue:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Participações societárias permanentes				
SPEs de Geração	3.004.925	3.199.688	2.688.588	2.895.523
SPEs de Transmissão	3.498.173	3.402.694	3.366.269	3.273.550
Subtotal de investimentos em SPEs	6.503.098	6.602.382	6.054.857	6.169.073
Perdas Estimadas sobre participações societárias permanentes	(551.545)	(551.545)	(551.545)	(551.545)
Outros investimentos	15.114	16.393	15.114	16.393
Total de investimentos	5.966.667	6.067.230	5.518.426	5.633.921

8.1 Mutação do investimento no período indicado:

Descritivo	Part. (%)	Saldo Controladora em 31.12.2020	Aportes / Adição	Capitalização de AFAC / AFAC (b)	Baixa / Reversão	Equivalência Patrimonial	Ajustes de Exercícios Anteriores	Dividendos Propostos pelas Investidas	Saldo Controladora em 31.03.2021	Adições / Eliminações	Saldo Consolidado em 31.03.2021
Participações societárias permanentes											
<u>SPEs de Geração</u>											
Baguari Energia S.A.	30,61	68.700	-	-	-	3.201	-	-	71.901	-	71.901
Chapecoense Geração S.A.	40,00	373.740	-	-	-	22.998	-	-	396.738	-	396.738
Teles Pires Participações	24,72	373.398	-	-	-	1.811	-	-	375.209	-	375.209
Enerpeixe	40,00	265.711	-	-	-	(7.319)	-	-	258.392	-	258.392
Inambari Geração de Energia (a)	19,60	93	-	-	-	-	-	-	93	-	93
Madeira Energia S.A.	43,06	972.661	-	-	-	(219.537)	-	-	753.124	-	753.124
Retiro Baixo Energética S.A.	49,00	157.183	-	1.225	-	2.058	-	-	160.466	-	160.466
Serra do Facão Energia S.A.	49,47	22.952	-	-	-	(8.869)	-	-	14.083	-	14.083
CSE Centro de Soluções Estratégicas	49,90	784	-	-	-	(13)	-	-	771	-	771
Tijóá Participações e Investimentos	49,90	22.630	-	-	-	5.557	-	(4.990)	23.197	-	23.197
Energia Olímpica (Nota 9.2.3)	49,90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa de Energia São Manoel	33,33	631.846	-	-	-	(4.976)	-	-	626.870	-	626.870
Brasil Ventos Energia S.A.	100,00	309.990	-	18.600	-	(4.509)	-	-	324.081	(316.337)	7.744
<u>SPEs de Transmissão</u>											
Caldas Novas	49,90	12.516	-	-	-	392	-	-	12.908	-	12.908
Goiás Transmissão S.A.	49,00	212.431	-	-	-	1.617	-	-	214.048	-	214.048
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50	792.704	-	-	-	35.107	-	-	827.811	-	827.811
MGE Transmissão S.A.	49,00	137.148	-	-	-	2.615	-	-	139.763	-	139.763
Transenergia Goiás S.A.	100,00	129.144	1.304	-	-	1.456	-	-	131.904	(131.904)	-
Transenergia Renovável S.A.	49,00	116.397	-	-	-	1.081	-	414	117.892	-	117.892
Transenergia São Paulo S.A.	49,00	59.320	-	-	-	406	-	-	59.726	-	59.726
Triângulo Mineiro	49,00	126.654	-	-	-	1.937	-	-	128.591	-	128.591
Paranaíba	24,50	173.434	-	-	-	3.371	-	-	176.805	-	176.805
Vale do São Bartolomeu	39,00	64.019	-	-	-	5.461	-	-	69.480	-	69.480
Mata de Santa Genebra	49,90	658.790	-	-	-	19.778	-	-	678.568	-	678.568
Belo Monte Transmissora	24,50	885.419	-	-	-	20.916	242	-	906.577	-	906.577
Lago Azul Transmissão	49,90	34.718	-	-	-	272	(1.000)	110	34.100	-	34.100
Subtotal de investimentos em SPEs		6.602.382	1.304	19.825	-	(115.189)	(758)	(4.466)	6.503.098	(448.241)	6.054.857

Continuação

Continuação

Descritivo	Part. (%)	Saldo Controladora em 31.12.2020	Aportes / Adição	Capitalização de AFAC / AFAC (b)	Baixa / Reversão	Equivalência Patrimonial	Ajustes de Exercícios Anteriores	Dividendos Propostos pelas Investidas	Saldo Controladora em 31.03.2021	Adições / Eliminações	Saldo Consolidado em 31.03.2021
<u>Perdas estimadas s/ particip. societ. Permanentes</u>											
Inambari Geração de Energia		(93)	-	-	-	-	-	-	(93)	-	(93)
Empresa de Energia São Manoel (c)		(197.467)	-	-	-	-	-	-	(197.467)	-	(197.467)
Madeira Energia S.A. (c)		(66.372)	-	-	-	-	-	-	(66.372)	-	(66.372)
Teles Pires Participações (c)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belo Monte Transmissora (c)		(55.687)	-	-	-	-	-	-	(55.687)	-	(55.687)
Interligação Elétrica do Madeira S.A. (c)		(105.046)	-	-	-	-	-	-	(105.046)	-	(105.046)
Mata de Santa Genebra (c)		(124.623)	-	-	-	-	-	-	(124.623)	-	(124.623)
Lago Azul Transmissão (c)		(2.257)	-	-	-	-	-	-	(2.257)	-	(2.257)
Subtotal de perdas estimadas s/ particip. societ. Permanentes		(551.545)	-	-	-	-	-	-	(551.545)	-	(551.545)
<u>Outros investimentos</u>											
Investimentos pelo custo de aquisição		16.393	-	-	(1.279)	-	-	-	15.114	-	15.114
Subtotal de outros investimentos		16.393	-	-	(1.279)	-	-	-	15.114	-	15.114
Total de investimentos		6.067.230	1.304	19.825	(1.279)	(115.189)	(758)	(4.466)	5.966.667	(448.241)	5.518.426

(a) SPE em fase de descontinuidade das operações

(b) O valor de AFAC está condicionado à aprovação do SEST para a integralização no capital da Brasil Ventos (R\$ 18.600),

(c) Na visão do acionista, em 31 de dezembro de 2020 a estimativa de perdas com investimentos em SPEs foi de R\$ 551.545. Anualmente a administração de Furnas realiza uma análise sobre todos os investimentos e compara com a sua perspectiva de retorno. As diferenças são registradas no resultado como provisão ou reversão dos saldos existentes no ano anterior. Para o fechamento do 1º trimestre de 2021 os valores permanecem os mesmos.

8.2 Resumo das informações das investidas

De acordo com as orientações dispostas no CPC 45 – Divulgação de Participações em Outras Entidades, segue quadro resumo com as informações das principais investidas de Furnas e uma coluna com o total das demais investidas:

Informações Financeiras Das SPEs	Principais Investidas								Demais Investidas	Total
	Chapecoense	Enerpeixe	Madeira Energia	IE Madeira	Serra do Facão	Teles Pires Participações	Belo Monte Transmissora	Total		
Balanços Patrimoniais em 31.03.2021										
Caixa e equivalente de caixa	148.177	480.965	184.880	377.751	7	156.323	43.997	1.392.100	471.177	1.863.277
Outros ativos circulantes	131.417	142.050	776.734	33.769	389.615	117.577	261.411	1.852.573	342.963	2.195.536
Ativo de Contrato, intangível e imobilizado	2.522.816	1.631.266	19.097.045	6.192.247	1.578.899	4.477.457	7.834.244	43.333.974	(a) 11.690.187	55.024.161
Outros ativos não circulantes	56.660	134.900	2.171.350	124.506	159.578	410.024	149.803	3.206.821	658.367	3.865.188
Total Ativo	2.859.070	2.389.181	22.230.009	6.728.273	2.128.099	5.161.381	8.289.455	49.785.468	13.162.694	62.948.162
Empréstimos e financiamentos (curto prazo)	137.966	109.723	420.877	237.997	48.613	225.332	317.349	1.497.857	472.166	1.970.023
Outros passivos circulantes	152.661	556.514	710.555	251.437	182.120	95.014	104.512	2.052.813	323.344	2.376.157
Empréstimos e financiamentos (longo prazo)	744.177	-	17.161.448	1.472.723	203.856	2.764.791	2.877.797	25.224.792	4.453.016	29.677.808
Outros passivos não circulantes	832.422	1.076.964	2.187.931	1.387.290	1.665.044	541.316	1.289.476	8.980.443	966.080	9.946.523
Patrimônio Líquido	991.844	645.980	1.749.198	3.378.826	28.466	1.534.928	3.700.321	12.029.563	6.948.088	18.977.651
Total Passivo	2.859.070	2.389.181	22.230.009	6.728.273	2.128.099	5.161.381	8.289.455	49.785.468	13.162.694	62.948.162
Demonstrações dos Resultados em 31.03.2021										
(+) Receita Líquida	240.066	76.267	922.937	227.235	63.708	196.252	223.109	1.949.574	332.814	2.282.388
(-) Custo da Operação	(91.770)	(14.182)	(682.156)	(6.714)	(31.315)	(136.516)	(2.632)	(965.285)	(115.754)	(1.081.039)
Lucro Bruto	148.296	62.085	240.781	220.521	32.393	59.736	220.477	984.289	217.060	1.201.349
(-) Despesas operacionais	(1.689)	(1.860)	(14.175)	11.735	(660)	(2.518)	(17.080)	(26.247)	(14.036)	(40.283)
(+) Receita financeira	1.071	6.102	109.438	3.623	1.210	(13)	1.316	122.747	2.311	125.058
(-) Despesa financeira	(61.098)	(93.989)	(848.406)	(47.312)	(61.233)	(42.129)	(77.433)	(1.231.600)	(89.812)	(1.321.412)
Lucro antes dos impostos	86.580	(27.662)	(512.362)	188.567	(28.290)	15.076	127.280	(150.811)	115.523	(35.288)
(-) Impostos sobre o lucro	(29.085)	9.365	2.467	(45.272)	10.363	(7.631)	(41.907)	(101.700)	(32.915)	(134.615)
Lucro Líquido (Prejuízo)	57.495	(18.297)	(509.895)	143.295	(17.927)	7.445	85.373	(252.511)	82.608	(169.903)
Outras informações:										
Depreciação e amortização	(46.104)	(14.381)	(222.586)	(1.833)	(9.131)	(46.748)	(142)	(340.925)	(48.374)	(389.299)

As informações das SPEs Chapecoense, Enerpeixe, Madeira Energia, Ie Madeira, Teles Pires, Belo Monte, Mata de Santa Genebra, Transenergia Goiás e Brasil Ventos Energia foram obtidas através das Demonstrações Financeiras do 1T/2021 auditadas por auditores independentes. Porém, conforme procedimento utilizado pelo sistema Eletrobras, e permitido pela legislação contábil, é facultado o uso do balancete com um mês de defasagem (fevereiro), critério utilizado para as demais SPEs.

(a) Saldo composto, principalmente, pelos valores registrados nas seguintes investidas: São Manoel (R\$ 3.245.665), Mata de Santa Genebra (R\$ 2.842.229) e Paranaíba (R\$ 1.623.643).

Em 31 de março de 2021, as seguintes investidas de Furnas apresentaram em seus balanços o capital circulante líquido negativo:

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO NEGATIVO			
SPEs	AC	PC	CCL
Chapecoense	279.594	290.627	(11.033)
Empresa de Energia São Manoel	204.883	231.634	(26.751)
Enerpeixe	623.015	666.237	(43.222)
Madeira	961.614	1.131.432	(169.818)
Teles Pires Participações	273.900	320.346	(46.446)

8.2.1 Serra do Facão (SEFAC)

Seguindo o previsto no item 8, Direito de Preferência na aquisição de ações do Acordo de Acionistas da Sociedade, a Serra do Facão Energia S.A. informou que recebeu, em 05 de agosto de 2019, correspondência da Camargo Correa Investimento em Infraestrutura S.A. – CCII, informando o seu interesse em alienar todas as ações de sua propriedade, que representam 6,7705% de ações ordinárias e 5,4649% do capital social total da Serra do Facão. Os acionistas Furnas e DME Energética Ltda – DMEE manifestaram interesse em adquirir as ações, das quais caberão a Furnas 4,5393% dessa parcela, passando sua participação no capital social de 49,47% (37,40% ON e 12,07% PN) para 54,01% (41,94% ON e 12,07% PN). À DMEE caberão 0,9256%, passando sua participação no capital social de 10,08% (ON) para aproximadamente 11,01% (ON).

Em 21 de novembro de 2019, foi assinado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre Camargo Correa Investimentos, Furnas e DMEE e a operação foi submetida à anuência prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, do BNDES e da ANEEL, sendo esta dispensada caso não confirmada a sua necessidade.

Destaca-se que ainda não foram realizadas a assinatura do livro de registro de ações da SEFAC referente ao lançamento da transferência, em benefício de Furnas, de parte das ações ordinárias detidas pela CCII e o pagamento do montante indicativo de R\$ 29.842, o qual será corrigido pelo CDI, *pro-rata temporis*, no período compreendido entre a data de assinatura do Contrato de Compra e Venda e o dia útil imediatamente anterior à data da assinatura do livro de registro de ações.

Em 23 de dezembro de 2019, o CADE autorizou a operação.

A transação foi submetida à ANEEL e ao BNDES, como previsto. A Companhia já recebeu parecer favorável da ANEEL, aguardando anuência do BNDES para o fechamento da operação de compra das ações.

Conforme foi aprovado em reunião de Conselho da SEFAC e em assembleia dos acionistas, e para dar andamento à operação, em 14 de abril de 2021 foi realizado a antecipação do pagamento do financiamento ao BNDES no valor de R\$ 254 milhões a partir de sua disponibilidade de caixa (R\$340 milhões), desta forma não será necessário a anuência desse órgão.

8.2.2 Transenergia Goiás (TGO)

Em janeiro de 2021, Furnas concluiu a aquisição da participação da J. Malucelli (1%), passando a deter 100% das ações da SPE sem incorporação da Sociedade, com redução da participação dos minoritários no patrimônio líquido da TGO no valor de R\$ 1.304.

Foi encaminhada correspondência à Eletrobras com solicitação de anuência da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) para incorporação e extinção do Conselho de Administração enquanto ocorre o processo de incorporação e extinção da sociedade. A TGO já

contratou o laudo de avaliação necessário para o protocolo de incorporação que instruirá a matéria junto a ANEEL.

8.2.3 Centro de Soluções Estratégicas (CSE) e Tijoá Participações e Investimentos (TIJOÁ)

O CSE foi constituído em outubro de 2013 com o objetivo de prestação de serviços especializados no segmento de geração e transmissão de energia elétrica. Inicialmente as atividades foram concentradas no contrato de AO&M (Administração, Operação e Manutenção) firmado em 2015 com a Tijoá Participações e Investimentos S.A. para atuação na UHE Três Irmãos.

Em 2016, o CSE expandiu sua atuação com dois novos clientes, a MGE Transmissão S.A e a Transenergia São Paulo S.A. (TSP), para prestação dos serviços de operação e manutenção de linha de transmissão e das subestações de Viana (ES) e Mesquita (MG), e serviços de operação e manutenção para a subestação de Itatiba (SP), respectivamente.

Com o término dos contratos com a Tijoá e MGE no último trimestre de 2019, e com a TSP, no primeiro trimestre de 2020 foi realizada, em 01 de junho de 2020, a reunião do Conselho de Administração que deliberou pela proposta de dissolução do CSE, a ser submetida à Assembleia Geral Extraordinária.

Em dezembro de 2020, Furnas manifestou o interesse de aquisição da participação da JUNO Participações na TIJOÁ (50,1%) e CSE (50,1%), após esta informar seu interesse em alienar sua participação. Porém, a JUNO informou que a manifestação de Furnas não teria efeito pois, ocorreu em prazo superior ao necessário para exercício de preferência (prioridade na aquisição das ações). A definição final ainda está em processo de negociação.

Em janeiro de 2021, a JUNO notificou Furnas com uma proposta para a compra de 100% do CSE. Em fevereiro de 2021, a proposta foi atualizada, contemplando também os créditos tributários verificados nas DFs de 2020. Os valores e condições estão em processo de estudo.

Em 31 de março de 2021, o CSE apresenta capital circulante positivo no valor de R\$ 1.525, ou seja, os seus ativos circulantes são suficientes para liquidar os seus passivos circulantes.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
SPEs	AC	PC	CCL
CSE	1.527	2	1.525

8.2.4 Baguari Energia S.A.

Foi aprovado em 2020 extinção da SPE Baguari Energia, passando Furnas possuir 15% no empreendimento da Usina de Baguari através do Consórcio.

Por ser necessário anuência do órgão regulador, Furnas apresentou em 29 de março de 2021 a proposta para a ANEEL. A previsão de referida anuência e finalização da SPE é setembro de 2021

8.2.5 Ajustes de políticas contábeis em coligadas

8.2.5.1 Cálculo do UBP

Em 31 de março de 2021, Furnas efetuou ajuste no valor do seu investimento na SPE Serra do Facão Energia S.A., no montante de R\$ 106.486 (R\$ 107.611 em 31 de dezembro de 2020), a fim de padronizar as políticas contábeis dessa entidade para a elaboração de suas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em razão da contabilização divergente quanto ao registro do Uso do Bem Público (UBP).

8.3 Outros investimentos

Trata-se de investimentos adquiridos pelo custo de aquisição e, quando aplicável, são avaliados a valor de mercado.

8.4 Remuneração das participações societárias permanentes

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
<u>SPEs de Geração</u>				
Enerpeixe S.A.	11.653	11.653	11.653	11.653
Retiro Baixo	3.858	3.858	3.858	3.858
Tijóá Participações e Investimentos	5	5	5	5
<u>SPEs de Transmissão</u>				
Belo Monte Transmissora	17.123	17.123	17.123	17.123
Caldas Novas Transmissão	465	465	465	465
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	2.859	2.859	2.859	2.859
Goiás Transmissão S.A.	8.146	8.146	8.146	8.146
Lago Azul Transmissora	-	110	-	110
MGE Transmissão S.A.	5.616	5.616	5.616	5.616
Paranaíba	6.163	6.163	6.163	6.163
Transenergia Renovável S.A.	106	520	106	520
Transenergia São Paulo S.A.	14.760	14.760	14.760	14.760
Total	70.754	71.278	70.754	71.278

8.5 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
<u>Participações societárias permanentes</u>				
<u>SPEs de Geração</u>				
Baguari Energia S.A. (Baguari)	316	315	316	315
Retiro Baixo Energética	-	1.226	-	1.226
Total	316	1.541	316	1.541

NOTA 9 – IMOBILIZADO

9.1 Composição do imobilizado, por macro atividade

Controladora					
Descritivo	Taxas médias anuais de depreciação (%)	31.03.2021			31.12.2020
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Geração	2,60	9.603.632	(3.764.667)	5.838.965	5.874.755
Transmissão ^(a)	3,08	257.683	(27.017)	230.666	232.978
Administração	8,21	676.018	(449.534)	226.484	232.198
Comercialização	12,20	1.130	(1.126)	4	7
Subtotal		10.538.463	(4.242.344)	6.296.119	6.339.938
Em curso					
Geração	-	599.626	-	599.626	577.281
Transmissão ^(a)	-	184.578	-	184.578	182.388
Administração	-	17.337	-	17.337	16.402
Subtotal		801.541	-	801.541	776.071
(-) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativos		(720.036)	-	(720.036)	(720.036)
(-) Obrigações vinculadas a concessão		(308.616)	-	(308.616)	(308.616)
Imobilizado Líquido – Total		10.311.352	(4.242.344)	6.069.008	6.087.357

Consolidado					
Descrição	Taxas médias anuais de depreciação (%)	31.12.2021			31.12.2020
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Geração	2,60	9.603.632	(3.764.667)	5.838.965	5.874.755
Transmissão ^(a)	3,08	257.683	(27.017)	230.666	232.978
Administração	8,21	676.453	(449.781)	226.672	232.397
Comercialização	12,20	1.130	(1.126)	4	7
Subtotal		10.538.898	(4.242.591)	6.296.307	6.340.137
Em curso					
Geração	-	1.268.437	-	1.268.437	1.255.613
Transmissão ^(a)	-	191.326	-	191.326	188.971
Administração	-	18.215	-	18.215	17.280
Subtotal		1.477.978	-	1.477.978	1.461.864
(-) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativos		(791.306)	-	(791.306)	(791.306)
(-) Obrigações vinculadas a concessão ^(b)		(308.616)	-	(308.616)	(308.616)
Imobilizado Líquido - Total		10.916.954	(4.242.591)	6.674.363	6.702.079

(a) Os valores expressos nas rubricas transmissão referem-se às subestações de Batalha e Simplicio, além de material em depósito (de peças sobressalentes) para eventuais reparos em linhas de transmissão.

(b) O saldo referente a amortizações é proveniente das reservas para amortização constituídas até 1971, nos termos do Decreto Federal nº 41.019/1957 e que foram aplicadas, até aquela data, na expansão do Serviço Público de Energia Elétrica. e aos contratos de Obrigações Especiais (Termo de Transferência Não-Onerosa - TTNO) do período de 2013 a 2018, regularizados em abril de 2019.

9.2 Obrigações vinculadas a concessões

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Amortização	(81.998)	(81.998)	(81.998)	(81.998)
Participação da União	(28.539)	(28.539)	(28.539)	(28.539)
Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão – TTNO	(196.076)	(196.076)	(196.076)	(196.076)
Outras	(2.003)	(2.003)	(2.003)	(2.003)
Total	(308.616)	(308.616)	(308.616)	(308.616)

O saldo de amortizações é proveniente das reservas para amortização constituídas até 1971, nos termos do Decreto Federal nº 41.019/1957 e que foram aplicadas, até aquela data, na expansão do Serviço Público de Energia Elétrica. Cabe destacar que os valores referentes à geração correspondem às usinas não afetadas.

Quanto ao Termo de Transferência Não-Onerosa (TTNO), o saldo é referente aos contratos de Obrigações Especiais do período de 2013 a 2018, regularizados em abril de 2019.

9.3 Resultados do cálculo do *Impairment*

A Administração da Empresa revisa anualmente o valor recuperável dos seus ativos de longa duração, principalmente o imobilizado mantido e utilizado nas suas operações, com o objetivo de avaliar eventuais perdas.

Esta revisão é denominada como Teste de *Impairment*, feita em atendimento ao CPC 01, cujas premissas encontram-se descritas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de março de 2021, a Empresa não possuía indicativo que requeresse a atualização do estudo de *impairment* para o período.

O valor de *impairment* apurado, que permaneceu inalterado para o período findo em 31 de março de 2021, está composto como segue:

Para o segmento de geração:

Controladora			
Descritivo	31.12.2020	(Constituição) / Reversão	31.03.2021
UTE Campos (Roberto Silveira)	(16.565)	-	(16.565)
UTE Santa Cruz	(402.769)	-	(402.769)
UHE Batalha	(298.058)	-	(298.058)
Total	(717.392)	-	(717.392)
Consolidado			
Descritivo	31.12.2020	(Constituição) / Reversão	31.03.2021
UTE Campos (Roberto Silveira)	(16.565)	-	(16.565)
UTE Santa Cruz	(402.769)	-	(402.769)
UHE Batalha	(298.058)	-	(298.058)
SPE Brasil Ventos	(71.270)	-	(71.270)
Total	(788.662)	-	(788.662)

9.4 Movimentação do ativo imobilizado

Controladora					
Descritivo	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Transferência para serviço	Saldo em 31.03.2021
Serviço					
Custo					
Direito de uso - IFRS16	114.819	-	-	-	114.819
Terrenos	612.084	-	-	-	612.084
Barragens, reservatórios e adutoras	4.573.877	-	-	63	4.573.940
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.365.526	-	-	2.377	1.367.903
Máquinas e equipamentos	3.767.301	-	(2.032)	18.432	3.783.701
Veículos	60.622	-	-	24	60.646
Móveis e utensílios	25.654	-	(284)	-	25.370
Subtotal	10.519.883	-	(2.316)	20.896	10.538.463
Depreciação					
Direito de uso - IFRS16	(17.550)	(3.547)	-	-	(21.097)
Barragens, reservatórios e adutoras	(1.618.600)	(21.156)	-	-	(1.639.756)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(845.822)	(10.068)	-	-	(855.890)
Máquinas e equipamentos	(1.625.542)	(28.920)	2.031	(4)	(1.652.435)
Veículos	(50.253)	(854)	-	-	(51.107)
Móveis e utensílios	(22.178)	(160)	279	-	(22.059)
Subtotal	(4.179.945)	(64.705)	2.310	(4)	(4.242.344)
Total em Serviço	6.339.938	(64.705)	(6)	20.892	6.296.119
Em Curso					
Terrenos	4.521	160	-	-	4.681
Barragens, reservatórios e adutoras	113.746	5.846	-	(63)	119.529
Edificações, obras civis e benfeitorias	16.911	1.570	-	(2.377)	16.104
Máquinas e equipamentos	546.280	36.441	-	(18.335)	564.386
Veículos	1.342	24	-	(24)	1.342
Móveis e utensílios	10	2	-	(2)	10
A ratear	2.109	-	-	-	2.109
Estudos e Projetos	6.595	837	-	-	7.432
Transformação, fabricação e reparo de materiais	1.038	-	-	-	1.038
Compras em andamento	3.006	-	-	-	3.006
Material em depósito	80.208	1.391	-	-	81.599
Adiantamento a fornecedores	305	-	-	-	305
Total em Curso	776.071	46.271	-	(20.801)	801.541
(-) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativo	(720.036)	-	-	-	(720.036)
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(308.616)	-	-	-	(308.616)
Imobilizado Líquido - Total	6.087.357	(18.434)	(6)	91	6.069.008

Consolidado					
Descritivo	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Transferência para serviço	Saldo em 31.03.2021
Serviço					
Custo					
Direito de uso - IFRS16	114.819	-	-	-	114.819
Terrenos	612.084	-	-	-	612.084
Barragens, reservatórios e adutoras	4.573.877	-	-	63	4.573.940
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.365.526	-	-	2.377	1.367.903
Máquinas e equipamentos	3.767.354	-	(2.032)	18.432	3.783.754
Veículos	60.622	-	-	24	60.646
Móveis e utensílios	26.036	-	(284)	-	25.752
Subtotal	10.520.318	-	(2.316)	20.896	10.538.898
Depreciação					
Direito de uso - IFRS16	(17.550)	(3.547)	-	-	(21.097)
Barragens, reservatórios e adutoras	(1.618.600)	(21.156)	-	-	(1.639.756)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(845.822)	(10.068)	-	-	(855.890)
Máquinas e equipamentos	(1.625.572)	(28.921)	2.031	(4)	(1.652.466)
Veículos	(50.253)	(854)	-	-	(51.107)
Móveis e utensílios	(22.384)	(170)	279	-	(22.275)
Subtotal	(4.180.181)	(64.716)	2.310	(4)	(4.242.591)
Total em Serviço	6.340.137	(64.716)	(6)	20.892	6.296.307
Em Curso					
Terrenos	5.155	160	-	-	5.315
Barragens, reservatórios e adutoras	113.746	5.846	-	(63)	119.529
Edificações, obras civis e benfeitorias	16.911	1.570	-	(2.377)	16.104
Máquinas e equipamentos	561.812	36.441	-	(18.335)	579.918
Veículos	1342	24	-	(24)	1.342
Móveis e utensílios	46	2	-	(2)	46
A ratear	3.337	-	-	-	3.337
Estudos e Projetos	6595	837	-	-	7.432
Transformação, fabricação e reparo de materiais	1038	-	-	-	1.038
Compras em andamento	3006	-	-	-	3.006
Material em depósito	85.763	1.556	-	-	87.319
Adiantamento a fornecedores	305	-	-	-	305
Licenças Ambientais	11.595	-	-	-	11.595
Serviços de Terceiros	650.123	-	(9.521)	-	640.602
Seguros	1.090	-	-	-	1.090
Total em Curso	1.461.864	46.436	(9.521)	(20.801)	1.477.978
(-) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativo	(791.306)	-	-	-	(791.306)
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(308.616)	-	-	-	(308.616)
Imobilizado Líquido - Total	6.702.079	(18.280)	(9.527)	91	6.674.363

9.5 Intangível

Em 31 de março de 2021 Furnas mantém registrado no intangível custo de *software* de manutenção de sistema corporativo no total de R\$ 206.336, sendo este último deduzido da amortização acumulada de R\$ 161.926 calculada à taxa de 20% a.a.

Do valor total de R\$ 327.674 registrado no consolidado do intangível em serviço de Furnas, R\$ 38.538 refere-se ao valor dos contratos de concessão onerosa de Furnas com a União para a UBP para a geração de energia elétrica das usinas de Batalha e Simplício, e R\$ 123.751 refere-se à GSF para as seguintes usinas em operação: R\$ 30.716 - UHE Mascarenhas de Moraes, R\$ 59.275 - UHE Serra da Mesa e R\$ 33.760 - UHE Itumbiara.

Os registros do GSF foram realizados com base na orientação do item 6 “Repactuação do Risco Hidrológico de Geração de Energia Elétrica” do despacho ANEEL Nº 245/2016, e sua amortização se dará ao longo do prazo de concessão das usinas, sendo amortizados R\$ 317 mensais para a UHE Mascarenhas de Moraes, R\$ 200 mensais para a UHE Serra da Mesa e R\$ 662 mensais para a UHE Itumbiara.

Descritivo	Controladora					Saldo em 31.03.2021
	Saldo em 31.12.2020	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	
Vinculados à concessão - Geração						
Em serviço						
Custo	11.429	-	-	-	-	11.429
Uso do Bem Público	38.538	-	-	-	-	38.538
GSF	123.751	-	-	-	-	123.751
Amortização	(1.374)	-	-	(22)	-	(1.396)
Amortização - UBP	(10.196)	-	-	(344)	-	(10.540)
Amortização – GSF ^(a)	(64.736)	-	-	(1.548)	-	(66.284)
	97.412	-	-	(1.914)	-	95.498
Em curso						
Custo	3.929	-	-	-	-	3.929
	3.929	-	-	-	-	3.929
Total vinculado à concessão – Geração	101.341	-	-	(1.914)	-	99.427
Vinculados à concessão – Transmissão						
Em serviço						
Custo	790	-	-	-	-	790
Amortização	1	-	-	-	-	1
	791	-	-	-	-	791
Em curso						
Custo	1.301	-	-	-	-	1.301
	1.301	-	-	-	-	1.301
Total vinculado à concessão – Transmissão	2.092	-	-	-	-	2.092
Não Vinculados à concessão – Outros intangíveis						
Em serviço						
Custo	192.433	-	-	-	1.684	194.117
Amortização	(157.050)	-	-	(3.482)	-	(160.532)
	35.383	-	-	(3.482)	1.684	33.585
Em curso						
Custo	9.134	732	-	-	(485)	9.381
	9.134	732	-	-	(485)	9.381
Total vinculado à concessão – Outros intangíveis	44.517	732	-	(3.482)	1.199	42.966
Total	147.950	732	-	(5.396)	1.199	144.485

Descritivo	Consolidado					
	Saldo em 31.12.2020	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo em 31.03.2021
Vinculados à concessão - Geração						
Em serviço						
Custo	11.429	-	-	-	-	11.429
Uso do Bem Público	38.538	-	-	-	-	38.538
GSF	123.751	-	-	-	-	123.751
Amortização	(1.374)	-	-	(22)	-	(1.396)
Amortização - UBP	(10.196)	-	-	(344)	-	(10.540)
Amortização – GSF ^(a)	(64.736)	-	-	(1.548)	-	(66.284)
	97.412	-	-	(1.914)	-	95.498
Em curso						
Custo	3.929	-	-	-	-	3.929
	3.929	-	-	-	-	3.929
Total vinculado à concessão – Geração	101.341	-	-	(1.914)	-	99.427
Vinculados à concessão – Transmissão						
Em serviço						
Custo	790	-	-	-	-	790
Amortização	1	-	-	-	-	1
	791	-	-	-	-	791
Em curso						
Custo	1.301	-	-	-	-	1.301
	1.301	-	-	-	-	1.301
Total vinculado à concessão – Transmissão	2.092	-	-	-	-	2.092
Não Vinculados à concessão – Outros intangíveis						
Em serviço						
Custo	192.509	-	-	-	1.684	194.193
Amortização	(157.114)	-	-	(3.487)	-	(160.601)
	35.395	-	-	(3.487)	1.684	33.592
Em curso						
Custo	192.238	810	-	-	(485)	192.563
	192.238	810	-	-	(485)	192.563
Total vinculado à concessão - Outros intangíveis	227.633	810	-	(3.487)	1.199	226.155
Total	331.066	810	-	(5.401)	1.199	327.674

^(a) Vide Nota 5

NOTA 10 – FORNECEDORES

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Materiais e serviços	178.221	387.627	180.343	400.150
Fornecedores de energia elétrica – suprimento	86.591	87.178	86.591	87.178
Fornecedores de energia elétrica – encargos de uso da rede	175.445	175.501	175.445	175.501
Fornecedores de energia elétrica – CCEE	13.756	28.040	13.756	28.040
Outros	4.025	4.016	4.025	4.016
Total circulante	458.038	682.362	460.160	694.885

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

11.1 Composição do endividamento – controladora e consolidado

Contraparte	Moeda/ Indexador	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Controladora							
				Encargos	31.03.2021		Total	Encargos	31.12.2020		Total
					Principal				Principal		
					Circul.	Não Circul.			Circul.	Não Circul.	
Moeda Estrangeira											
Instituições financeiras											
BID	US\$	15.12.2031	Taxa flutuante base US\$ x Libor	1.734	54.839	418.261	474.834	211	39.230	392.300	431.741
Subtotal				1.734	54.839	418.261	474.834	211	39.230	392.300	431.741
Subtotal Moeda Estrangeira				1.734	54.839	418.261	474.834	211	39.230	392.300	431.741
Moeda Nacional											
Eletrobras											
Eletrobras	IPCA	2021 a 2030	6% a.a. + 1% tx. adm.	-	220.841	1.001.981	1.222.822	-	212.875	1.037.423	1.250.298
Eletrobras	Selic	30.07.2021	Selic	-	765	-	765	-	1.340	-	1.340
Eletrobras	CDI	30.10.2023	119,5% CDI	-	74.562	118.057	192.619	-	74.562	136.697	211.259
Subtotal				-	296.168	1.120.038	1.416.206	-	288.777	1.174.120	1.462.897
Instituições Financeiras											
BNDES	TJLP	15.07.2026	TJLP + 1,91% a.a.	1.121	77.610	334.576	413.307	1.202	77.610	353.897	432.709
BNDES	TJLP	15.07.2026	TJLP + 2,18% a.a.	65	4.332	18.679	23.076	70	4.332	19.758	24.160
BNDES	TJLP	15.12.2025	TJLP + 3% a.a.	293	19.527	72.819	92.639	315	19.527	77.679	97.521
BNDES	TJLP	15.06.2029	TJLP + 2,45 e 2,85% a.a.	498	20.211	146.102	166.811	525	20.210	151.142	171.877
Banco do Brasil (Aditivo)	CDI	01.10.2023	107,3% e 132% CDI	1.626	250.000	395.833	647.459	1.468	250.000	458.333	709.801
Banco do Brasil	CDI	06.12.2023	115% CDI	794	50.000	100.000	150.794	2.121	50.000	100.000	152.121
CEF	CDI	16.05.2023	113,7% CDI	10.235	166.667	333.333	510.235	7.464	166.667	333.333	507.464
CEF	CDI	15.12.2022	141% CDI	493	176.666	132.500	309.659	410	176.666	176.667	353.743
CEF - Finame	TJLP	17.01.2022	2,5% a.a. + TJLP	1	238	-	239	1	286	24	311
CEF - Finame	Não indexado	17.01.2022	8,7% a.a.	3	802	-	805	4	962	80	1.046
Banco BTG	CDI	03.07.2023	CDI + 2,3% a.a.	3.586	140.000	210.000	353.586	8.849	140.000	280.000	428.849
Santander	CDI	26.05.2021	CDI + 2,5% a.a.	6	9.120	-	9.126	8	22.800	-	22.808
BBM	CDI	26.05.2021	CDI + 2,5% a.a.	4	6.080	-	6.084	5	15.200	-	15.205
Subtotal				18.725	921.253	1.743.842	2.683.820	22.442	944.260	1.950.913	2.917.615
Outros											
State Grid	Não indexado	28.07.2029	10% a.a.	6.111	29.584	339.684	375.379	15.728	28.207	354.828	398.763
Finep Sub A	Não indexado	15.11.2023	3,5% a.a.	39	9.635	16.058	25.732	43	9.635	18.467	28.145
Finep Sub B	TJLP	15.11.2023	5% a.a. + TJLP	47	13.938	23.230	37.215	54	13.938	26.715	40.707
Finep 2019	TJLP	15.05.2029	5% a.a. + TJLP	2	-	1.138	1.140	3	-	1.138	1.141
FIDC Imperium	CDI	28.12.2024	108% CDI (a)	148	169.320	418.080	587.548	168	136.440	463.560	600.168
Subtotal				6.347	222.477	798.190	1.027.014	15.996	188.220	864.708	1.068.924
Subtotal Moeda Nacional				25.072	1.439.898	3.662.070	5.127.040	38.438	1.421.257	3.989.741	5.449.436
Total - Controladora				26.806	1.494.737	4.080.331	5.601.874	38.649	1.460.487	4.382.041	5.881.177
Banco do Nordeste do Brasil											
Banco do Nordeste do Brasil	IPCA	15.11.2038	IPCA + 2,26% a.a.	28.997	-	478.217	507.214	23.756	-	478.217	501.973
Total - Consolidado				55.803	1.494.737	4.558.548	6.109.088	62.405	1.460.487	4.860.258	6.383.150

11.2 Composição dos financiamentos e empréstimos (por tipo de moeda e indexador)

Descrição	Controladora					
	31.03.2021			31.12.2020		
	\$	R\$	%	\$	R\$	%
Moeda estrangeira	83,344			83,080		
US\$		474.834	8,5		431.741	7,3
		474.834	8,5		431.741	7,3
Moeda nacional						
CDI		2.767.110	49,4		3.001.418	51,0
IPCA		1.222.822	21,8		1.250.298	21,2
TJLP		734.427	13,0		768.426	13,1
SELIC		765	0,1		1.340	0,1
		4.725.124	84,3		5.021.482	85,4
Não Indexado		401.916	7,2		427.954	7,3
		5.127.040	91,5		5.449.436	92,7
Total - Controladora		5.601.874	100,0		5.881.177	100,0
IPCA		507.214	8,3		501.973	7,9
Total - Consolidado		6.109.088	100,0		6.383.150	100,0

A variação dos principais indexadores de financiamentos e empréstimos, é a seguinte:

Moeda/Indexador	Variação (%)	
	2021 (1º Trimestre)	2020 (Anual)
US\$	9,63	28,93
IPCA	2,48	4,31
CDI	39,47	(56,82)
TJLP	(3,52)	(18,31)

O saldo do principal do endividamento não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Descrição	Controladora			
	31.03.2021			2020
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	
2022	1.054.079	43.009	1.097.088	1.438.353
2023	1.134.321	43.009	1.177.330	1.171.565
2024	308.695	43.009	351.704	345.816
2025	277.776	43.009	320.785	314.767
2026	235.313	43.009	278.322	272.167
2027	200.143	43.009	243.152	236.850
Após 2027	451.743	160.207	611.950	602.523
Total	3.662.070	418.261	4.080.331	4.382.041

Descrição	Consolidado			
	31.03.2021			2020
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	
2022	1.062.398	43.009	1.105.407	1.446.672
2023	1.148.064	43.009	1.191.073	1.185.309
2024	324.056	43.009	367.065	361.177
2025	294.811	43.009	337.820	331.802
2026	254.157	43.009	297.166	291.011
2027	220.933	43.009	263.942	257.640
Após 2027	835.868	160.207	996.075	986.647
Total	4.140.287	418.261	4.558.548	4.860.258

11.3 Mutações dos financiamentos e empréstimos

Descritivo	Controladora				
	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.596.261	5.418.294	30.897	334.706	7.380.158
Ingressos	-	420.000	-	-	420.000
Encargos	288.112	-	8.518	-	296.630
Variação monetária e cambial	247.206	(192.590)	32.646	73.165	160.427
Transferências para o circulante	1.684.571	(1.684.571)	15.571	(15.571)	-
Capitalização de juros	-	28.608	-	-	28.608
Amortizações – principal	(2.022.622)	-	(39.415)	-	(2.062.037)
Amortizações – encargos	(304.846)	-	(8.776)	-	(313.622)
Amortizações – dação em pagamento	(28.987)	-	-	-	(28.987)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.459.695	3.989.741	39.441	392.300	5.881.177
Ingressos	-	-	-	-	-
Encargos	61.088	-	1.523	-	62.611
Variação monetária e cambial	26.431	(3.522)	15.609	25.961	64.479
Transferências para o circulante	324.149	(324.149)	-	-	-
Capitalização de juros	-	-	-	-	-
Amortizações – principal	(331.940)	-	-	-	(331.940)
Amortizações – encargos	(74.452)	-	-	-	(74.452)
Amortizações – dação em pagamento	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2021	1.464.970	3.662.070	56.573	418.261	5.601.874

Descritivo	Consolidado				
	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.598.534	5.754.916	30.897	334.706	7.719.053
Ingressos	-	561.596	-	-	561.596
Encargos	318.416	-	8.518	-	326.934
Variação monetária e cambial	247.206	(192.590)	32.646	73.165	160.427
Transferências para o circulante	1.684.571	(1.684.571)	15.571	(15.571)	-
Capitalização de juros	-	28.608	-	-	28.608
Amortizações – principal	(2.022.622)	-	(39.415)	-	(2.062.037)
Amortizações – encargos	(313.667)	-	(8.776)	-	(322.443)
Amortizações – dação em pagamento	(28.987)	-	-	-	(28.987)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.483.451	4.467.958	39.441	392.300	6.383.150
Ingressos	-	-	-	-	-
Encargos	76.670	-	1.523	-	78.193
Variação monetária e cambial	26.431	(3.522)	15.609	25.961	64.479
Transferências para o circulante	324.149	(324.149)	-	-	-
Capitalização de juros	-	-	-	-	-
Amortizações - principal	(331.940)	-	-	-	(331.940)
Amortizações - encargos	(84.793)	-	-	-	(84.793)
Amortizações – dação em pagamento	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2021	1.493.967	4.140.287	56.573	418.261	6.109.088

As principais variações ocorridas no 1º trimestre de 2021, na mutação dos financiamentos e empréstimos, estão compostas como segue:

- a) Amortizações (moeda nacional): R\$ 416.733, referentes a: 1) R\$ 84.793 de pagamento de encargos; e 2) R\$ 331.940 de amortização de principal da dívida com BNDES, CEF, BB, Financiadoras de Estudos e Projetos – FINEP, Banco Santander, Banco BBM, *State Grid Brazil Holding* e Eletrobras.

11.4 Dação em pagamento

Furnas celebrou, em 13 de dezembro de 2017, Instrumento Particular de Dação em Pagamento com a Eletrobras a fim de solver ou amortizar os débitos decorrentes de contratos de empréstimos celebrados entre as mesmas, mediante transferência das ações ordinárias e preferenciais de emissão das SPES.

Em 13 de janeiro de 2020, a Eletrobras alienou as ações da Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A., no valor de R\$ 44.775.

Os valores de venda em 2020 apresentaram valorização de R\$ 28.987 (R\$ 25.042 de *valuation* e R\$ 3.945 de atualização monetária) com relação aos praticados em 2018 e, de acordo com Instrumento Particular de Dação em Pagamento celebrado em 13/12/2017, foram repassados a Furnas que utilizou o referido montante para quitação parcial do contrato de empréstimo ECR 285.

11.5 Debêntures

11.5.1 Composição das Debêntures

Emissora	Data de Emissão	Principais Características	Série	Taxa de Juros	Vencimento	31.03.2021	31.12.2020
Emitidas pela Controladora	12/2019	Primeira emissão de debêntures simples de 2 (duas) séries, da espécie quirografária, não conversíveis em ações.	Série 1	117,6% do CDI	15/11/2024	453.831	451.267
Emitidas pela Controladora	02/2020	Primeira emissão de debêntures simples de 2 (duas) séries, da espécie quirografária, não conversíveis em ações.	Série 2	IPCA + 4,08% a.a.	15/11/2029	839.372	810.201
Total						1.293.203	1.261.468

Furnas emitiu a 1ª oferta de debêntures em duas séries simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações. A primeira série foi emitida em 20 de dezembro de 2019 e a segunda, em 20 de fevereiro de 2020.

11.5.2 Movimentação das Debêntures

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Saldo em 31.12.2019	543	450.000	543	450.000
Captação	-	800.000	-	800.000
Encargos	42.517	-	42.517	-
Amortização	(37.577)	-	(37.577)	-
Custo de Transação	(2.461)	(19.685)	(2.461)	(19.685)
Variação Monetária	-	28.131	-	28.131
Transferências	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2020	3.022	1.258.446	3.022	1.258.446
Captação	-	-	-	-
Encargos	10.957	-	10.957	-
Amortização	-	-	-	-
Custo de Transação	-	821	-	821
Variação Monetária	-	19.957	-	19.957
Transferências	-	-	-	-
Saldo em 31.03.2021	13.979	1.279.224	13.979	1.279.224

11.6 Cláusulas contratuais restritivas (Covenants)

Os contratos de financiamentos e empréstimos possuem cláusulas que estipulam a comprovação da utilização dos recursos liberados a cada desembolso, em consonância com a sua finalidade específica. O descumprimento dessa obrigação inibe novas liberações e poderá implicar a declaração de vencimento antecipado das dívidas e consequente rescisão do contrato. Ressalta-se que não houve infração da Empresa em relação a essas cláusulas.

A Empresa possui em seus contratos de financiamentos cláusulas restritivas (covenants financeiros), conforme abaixo:

Instituição Financeira	Nº do Contrato	Saldo Devedor	Condições Restritivas	Condição Atendida
BNDES	07.2.0953.1 (UHE Simpício)	413.307	Índice de capitalização mínimo de FURNAS igual ou superior a 0,3	Sim
BNDES	10.2.0625.1 (UHE Batalha)	92.639	Índice de capitalização mínimo de ELETROBRAS igual ou superior a 0,3	*
BNDES	10.2.0046.1 (UHE Baguari)	23.077	Índice de capitalização mínimo de ELETROBRAS igual ou superior a 0,3	*
BTG Pactual	Contrato de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios	587.548	Índice de Cobertura Mínimo do faturamento Cedido igual ou superior a 1,5 do aporte mensal na Reserva (QMM)	Sim
BBI	Debêntures 1ª série	453.831	Dív. Líquida/EBITDA ≤4 (ELETROBRAS e FURNAS) ANUAL	Sim
BBI	Debêntures 2ª série	860.698	Dív. Líquida/EBITDA ≤4 (ELETROBRAS e FURNAS) ANUAL	Sim

* Não há dados fornecidos pela ELETROBRAS para apuração do Covenant, nesta data-base, a condição foi atendida na data de 31.12.2020.

NOTA 12 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Em 31 de março de 2021, a composição dos impostos e contribuições sociais apresenta-se como segue:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Circulante				
Imposto de Renda e Contribuição Social líquidos	(62.198)	(248.850)	(62.101)	(248.748)
Demais Tributos líquidos	151.680	163.175	148.694	160.318
Total circulante	89.482	(85.675)	86.593	(88.430)
Não circulante				
Tributos a recuperar	(171.019)	(164.307)	(171.019)	(164.307)
(-) Provisão para perdas	171.019	164.307	171.019	164.307
Tributos a recolher	172.629	179.150	175.440	181.967
IR e CSLL diferidos ativos	(2.204.884)	(2.159.707)	(2.204.884)	(2.159.707)
IR e CSLL diferidos passivos	5.144.966	5.199.330	5.149.461	5.203.828
IR e CSLL diferidos líquidos	2.940.082	3.039.623	2.944.577	3.044.121
Total não circulante	3.112.711	3.218.773	3.120.017	3.226.088

Visando melhor compreensão, os valores que compõem os Ativos Circulante e Não Circulante, estão apresentados líquidos dos Passivos correspondentes, sendo itens redutores das contas de Impostos e Contribuições Sociais a Recolher, bem como de Impostos e Contribuições Sociais Diferidos.

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico – CPC 32, bem como orientação da *Holding*, por meio da Informação Técnica DFCT - 002/2020, a Empresa avaliou o saldo de ativos e passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e ajustes de IFRS, no valor líquido passivo de R\$ 2,9 bilhões, cuja realização por exercício futuro se dará conforme abaixo:

Período	31.03.2021
2021	(374.137)
2022	(245.928)
2023	(545.287)
2024	(609.912)
2025	(667.765)
Após 2025	(497.053)
Total	(2.940.082)

12.1 Imposto de Renda e Contribuição Social líquidos

A seguir, a classificação dos tributos por tipo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) – antecipações do exercício	(203.241)	(1.137.797)	(203.241)	(1.137.797)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – antecipações do exercício	(74.484)	(416.549)	(74.484)	(416.549)
Crédito de IRPJ e Contribuição Social Exercícios Anteriores	(332.832)	(514)	(332.832)	(514)
Total no Ativo	(610.557)	(1.554.860)	(610.557)	(1.554.860)
Provisão do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	402.630	958.374	402.690	958.432
Provisão da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	145.729	347.636	145.766	347.680
Total no Passivo	548.359	1.306.010	548.456	1.306.112
Total circulante líquido	(62.198)	(248.850)	(62.101)	(248.748)

12.2 Demais Tributos líquidos

A seguir, a classificação dos tributos por tipo:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	(5.558)	(26.923)	(7.034)	(30.421)
ICMS a recuperar	(2.073)	(2.073)	(2.074)	(2.074)
INSS	(6.516)	(6.509)	(6.528)	(6.543)
Pis/Pasep e Cofins a Compensar	(1.217)	(1.217)	(2.401)	(1.327)
Outros	(56)	(79)	(967)	(236)
Imposto de Renda a compensar – Lei nº 11.770	(2.502)	(2.501)	(2.502)	(2.501)
Total no Ativo	(17.922)	(39.302)	(21.506)	(43.102)
Programa de Recuperação Fiscal (Refis) – Lei nº 12.865/2013	17.238	17.372	17.239	17.372
Programa de Regularização Tributária - Pert	5.993	5.968	5.993	5.968
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	6.659	14.330	6.689	14.409
Pasep/Cofins	75.143	81.649	75.186	82.358
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	5.147	7.168	5.162	7.208
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	5.426	6.512	5.677	6.577
Impostos retidos – Lei nº 10.833	30.261	39.776	30.261	39.776
ICMS/ISS	23.582	27.805	23.768	27.842
Imposto de Renda retido sobre encargos de dívida	(9)	1.564	(9)	1.564
Outros	162	333	234	346
Total no Passivo	169.602	202.477	170.200	203.420
Total circulante líquido	151.680	163.175	148.694	160.318
ICMS a recuperar	(142.000)	(135.288)	(142.000)	(135.288)
Paes a Recuperar	(29.019)	(29.019)	(29.019)	(29.019)
(-) Provisão para perdas	171.019	164.307	171.019	164.307
Programa de Recuperação Fiscal (Refis) – Lei nº 12.865/2013	114.924	120.155	114.924	120.155
Programa de Regularização Tributária – PERT	46.949	48.239	46.949	48.239
Pasep/Cofins	10.756	10.756	13.567	13.573
Total não circulante	172.629	179.150	175.440	181.967

Os créditos de ICMS referem-se ao Convênio de Compromisso e Cooperação Financeira que fizeram entre si a Eletronorte e o Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Mato Grosso (DERMAT), com a interveniência do Governo do Estado do Mato Grosso, para a realização de obras e serviços de implantação e asfaltamento da estrada de acesso ao APM Manso, cuja titularidade dos créditos foi transferida para Furnas, por meio da Resolução do Conselho Nacional de Desestatização nº 02/1999.

Decorridos 60 dias após o término do referido Convênio, em 31 de dezembro de 2002, Furnas manteve contatos com a Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Mato Grosso visando ao ressarcimento dos referidos créditos.

Nos exercícios de 2007 e 2008, a Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Mato Grosso efetuou auditoria nas empresas envolvidas na execução das obras e serviços necessários à implementação e asfaltamento do acesso a Usina de Manso, resultando no relatório – Processo nº 100081-001/2005, emitido pela Gerência Executiva de Fiscalização Segmentada do Estado do Mato Grosso, não apresentando diferenças significativas dos registros contábeis efetuados em Furnas.

Face ao relatório acima referenciado e, por entender não ter esgotado os canais de negociação, a Empresa optou por manter seus registros contábeis atualizados e correspondente provisão para perdas, prosseguindo com as tratativas de acordo com o Governo do Estado do Mato Grosso.

12.3 Tributos diferidos ativos

A Empresa mantém registrado, em 31 de março de 2021, nos termos dos pronunciamentos técnicos CPCs 26 e 32, saldo dos impostos diferidos ativos no montante de R\$ 2.204.884, resultantes de diferenças temporárias, como evidenciado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Adições temporárias				
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	2.169.107	2.091.860	2.169.107	2.091.860
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.434.403	1.395.282	1.434.403	1.395.282
Provisão para perda na realização de imobilizado	12.502	12.502	12.502	12.502
Provisão para perda – contrato oneroso	225.727	225.727	225.727	225.727
Provisão para Programa de Aposentadoria Extraordinária - PAE	6.371	6.371	6.371	6.371
Provisão para perda não operacional	754.056	737.551	754.056	737.551
Provisão para perda Acordo de Leniência	90.122	90.122	90.122	90.122
Provisão para perda PAES a recuperar	29.019	29.019	29.019	29.019
Impairment (UTE e UHE)	720.036	720.036	720.036	720.036
Passivo atuarial	1.043.608	1.043.608	1.043.608	1.043.608
Base de cálculo	6.484.951	6.352.078	6.484.951	6.352.078
Imposto de renda	1.621.238	1.588.020	1.621.238	1.588.020
Contribuição social	583.646	571.687	583.646	571.687
Total não circulante	2.204.884	2.159.707	2.204.884	2.159.707

12.4 Tributos diferidos passivos

A Empresa mantém registrados, em 31 de março de 2021, nos termos dos pronunciamentos técnicos CPCs 26, 32 e 47, o saldo dos impostos diferidos passivos, no montante de R\$ 5.144.966, como evidenciado a seguir:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Exclusões temporárias				
Fim de RTT- Adoção IN RFB 1.515/14	(457.178)	(462.459)	(470.398)	(475.691)
Ativo de Contrato	(14.675.074)	(14.829.684)	(14.675.074)	(14.829.684)
	(15.132.252)	(15.292.143)	(15.145.472)	(15.305.375)
Imposto de renda	(3.783.063)	(3.823.037)	(3.786.369)	(3.826.344)
Contribuição social	(1.361.903)	(1.376.293)	(1.363.092)	(1.377.484)
Total do passivo diferido não circulante	(5.144.966)	(5.199.330)	(5.149.461)	(5.203.828)

O valor de R\$ 15,1 bilhões refere-se ao montante base para apuração de passivos fiscais diferidos, que são calculados sobre os ajustes contábeis pertinentes às regras do IFRS. Ressalta-se que, por representarem ajustes temporários, os mesmos somente poderão afetar os tributos correntes quando de sua realização futura (Caixa).

Quanto ao montante de R\$ 457.178, refere-se a base de registro de tributo diferido passivo resultante da aplicação das alíquotas de 9% para a CS e de 25% para o IR, sobre as diferenças apuradas nos resultados tributáveis dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, durante a vigência do RTTe que visou atender aos dispositivos da Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014 e da IN RFB nº 1.515 de 24 de novembro de 2014, revogada pela IN RFB nº 1.700 de 14 de março de 2017. A movimentação da realização do passivo diferido está demonstrada abaixo:

Descritivo	Valor
Montante referente à 1ª adoção (aplicação da Lei no 12.973/14) - 2010 a 2014	
Saldo em 01.01.2015	627.405
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2015	(59.326)
Saldo em 31.12.2015	568.079
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2016	(21.124)
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2017	(21.124)
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2018	(21.124)
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2019	(21.124)
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2020	(21.124)
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2021	(5.281)
Saldo Remanescente	457.178
Imposto Diferido	155.441

12.5 Programa de recuperação fiscal (REFIS) – Lei nº 12.865/2013

Furnas, em 30 de dezembro de 2013, optou pelo REFIS baseado na Lei nº 12.865/2013, referente aos processos:

a) PASEP (15374-001.505/2001-18) no valor de R\$ 220.767 que estava provisionado como perda provável no valor de R\$ 259.438;

b) COFINS (15374-001.504/2001-65) no valor de R\$ 155.987 sem provisão porque seu prognóstico de perda era possível, e

c) PASEP/COFINS (18471.001.315/2008-59) no valor de R\$ 43.443 que estava provisionado como perda provável no valor de R\$ 63.388.

Vale mencionar que o valor total terá financiamento limitado a 180 meses e saldo devedor corrigido pela SELIC mensalmente.

O montante da dívida do REFIS, em 31 de março de 2021, está como segue discriminado:

Descritivo	Valor
Saldo em 31.12.2020 (95 parcelas)	137.527
Pagamentos efetuados em 2021	(6.015)
Atualização Monetária em 2021	650
Saldo em 31.03.2021 (92 parcelas)	132.162
Saldo no Passivo Circulante em 31.03.2021 (12 parcelas)	17.238
Saldo no Passivo Não Circulante em 31.03.2021 (80 parcelas)	114.924

12.6 Programa Especial de Recuperação Tributária (PERT) – MP 783/2017

Em 31 de maio de 2017, foi publicada a MP nº 783/2017 que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

Furnas, em 31 de agosto de 2017, optou pela adesão ao referido programa, no tocante ao processo administrativo nº 16682.720.874/2013-18 (PIS/PASEP e COFINS) no valor de R\$ 88.039, já considerados os descontos previstos.

O montante da dívida do PERT, em 31 de março de 2021, está assim discriminado:

Descritivo	Valor
Saldo em 31.12.2020 (109 Parcelas)	54.206
Pagamentos efetuados em 2021	(1.269)
Atualização Monetária em 2021	5
Saldo em 31.03.2021 (106 Parcelas)	52.942
Saldo no Passivo Circulante em 31.03.2021 (12 parcelas)	5.993
Saldo no Passivo Não Circulante em 31.03.2021 (94 parcelas)	46.949

12.7 IRPJ e CSLL no resultado

O IR e a CSLL, correntes e diferidos, são reconhecidos no resultado do exercício. No entanto, quando estiverem relacionados a itens registrados em outros resultados abrangentes (ORA) ou diretamente no patrimônio líquido (PL), os tributos acompanharão a base de registro e também serão reconhecidos em ORA ou diretamente no PL.

A conciliação da apropriação das despesas de IR e CSLL com os valores revertidos de IR diferido, com as adições e exclusões previstas na legislação e com os créditos tributários revertidos e constituídos, calculados com base nas respectivas alíquotas nominais, estão a seguir demonstradas:

Descrição	Controladora				Consolidado			
	31.03.2021		31.03.2020 (Reapresentado)		31.03.2021		31.03.2020 (Reapresentado)	
	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	IRPJ (25%)	CSLL (9%)
Lucro / Prejuízo antes dos impostos	1.191.996	1.191.996	512.484	512.484	1.192.098	1.192.098	512.700	512.700
Encargo dos impostos apurado com base nas alíquotas nominais	(297.999)	(107.280)	(128.121)	(46.124)	(298.025)	(107.289)	(128.175)	(46.143)
Efeitos das adições e exclusões:								
Ativo de contrato	(82.425)	(29.673)	(15.902)	(5.724)	(82.425)	(29.673)	(128.999)	(46.440)
Adições / Exclusões da Lei nº 12.973/2014	36.080	12.989	(5.760)	(2.074)	36.080	12.989	(5.760)	(2.074)
Ajustes 1ª adoção Lei nº 12.973/2014 (2010/2014)	(1.320)	(475)	(1.320)	(475)	(1.320)	(475)	(1.320)	(475)
Ajustes INRFB 1771/2017 CPC 47 – IFRS 15 e 16	20.530	7.391	(25.269)	(9.097)	20.530	7.391	(25.269)	(9.097)
Provisões operacionais	(39.658)	(14.277)	(5.657)	(2.037)	(39.658)	(14.277)	(5.657)	(2.037)
Equivalência patrimonial	(28.797)	(10.367)	(26.664)	(9.599)	(28.797)	(10.367)	(26.664)	(9.599)
Outros	(4.116)	(54)	5	1	(4.116)	(54)	4	1
Demais adições/exclusões	(3.407)	(1.227)	(2.110)	(760)	(3.407)	(1.227)	(2.110)	(760)
Constituição/Reversão de créditos tributários	73.191	26.349	145.153	52.255	73.191	26.349	145.153	52.255
Impairment / GAG Melhorias	(4.126)	(1.485)	(4.448)	(1.601)	(4.126)	(1.485)	(4.448)	(1.601)
SPEs	-	-	-	-	(45)	(31)	113.028	40.679
Incentivos Fiscais	2.164	-	2.017	-	2.164	-	2.017	-
Total	(329.883)	(118.109)	(68.076)	(25.235)	(329.954)	(118.149)	(68.200)	(25.291)
Corrente	(403.074)	(144.458)	(226.874)	(82.403)	(403.147)	(144.499)	(226.977)	(82.453)
Diferido	73.191	26.349	158.798	57.168	73.193	26.350	158.777	57.162
Total	(329.883)	(118.109)	(68.076)	(25.235)	(329.954)	(118.149)	(68.200)	(25.291)
Total	(447.992)		(93.311)		(448.103)		(93.491)	

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Folha de pagamento	38.992	39.307	39.729	39.526
Provisão de férias	36.464	36.201	36.598	36.638
Provisão de gratificação de férias	37.783	37.586	37.783	37.586
Provisão de 13º salário	15.511	5.207	15.529	5.210
Retificadora do Adiantamento do 13º salário	60	-	60	-
Provisão de FRG sobre férias	7.365	7.359	7.365	7.359
Provisão de FRG sobre 13º salário	2.687	1.891	2.687	1.891
INSS sobre provisão de férias	25.449	25.397	25.506	25.538
INSS sobre 13º salário	4.405	1.520	4.419	1.531
FGTS sobre provisão de férias	7.052	7.012	7.069	7.054
FGTS sobre 13º salário	1.240	417	1.238	415
Outros	2.805	2.917	2.805	2.917
Participações nos lucros (PLR)	113.135	113.135	113.135	113.135
Total circulante	292.948	277.949	293.923	278.800

NOTA 14 – ENCARGOS SETORIAIS

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
P&D – Recurso em poder da empresa	10.689	10.627	10.896	10.828
Quota para Reserva Global de Reversão (RGR)	28.398	32.401	28.469	32.471
Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)	17.344	35.715	17.344	35.715
Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (Tfsee)	3.157	3.149	3.161	3.153
Total circulante	59.588	81.892	59.870	82.167
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – projetos próprios	262.910	254.456	262.910	254.456
Total não circulante	262.910	254.456	262.910	254.456

NOTA 15 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Furnas possui contratos com a Fundação Real Grandeza (FRG) – fundo de pensão – para a concessão de benefícios pós-emprego aos seus funcionários, bem como contribui como patrocinadora desse Fundo. Abaixo, a posição (resumida) do passivo de Furnas com a FRG:

Descritivo	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	31.03.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Contribuições amortizantes Plano BD	13.097	12.674	25.771	12.640	15.577	28.217
Outros benefícios (Ajuste atuarial, seguro de vida e saúde)	-	1.043.607	1.043.607	-	1.043.607	1.043.607
Outras contribuições FRG	6.821	-	6.821	-	-	-
Total	19.918	1.056.281	1.076.199	12.640	1.059.184	1.071.824

Os registros contábeis e as notas explicativas, decorrentes dos cálculos atuariais, foram consignados com base em laudo atuarial emitido por atuário independente, contratado pela Eletrobras, Assistants Consultoria Atuarial, encontrando-se descritos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

15.1 Termos de compromissos

O saldo devedor, em 31 de março de 2021, referente à obrigação financeira reconhecida por Furnas junto à FRG, monta em R\$ 25.771 (R\$ 28.217 - 31.12.2020), dos quais R\$ 13.097 (R\$ 12.640 - 31.12.2020) classificados no passivo circulante.

A dívida de Furnas com a FRG possui a seguinte mutação em moeda nacional:

Descritivo	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.640	15.577	28.217
Adições	-	-	-
Juros	362	-	362
Variação monetária	-	694	694
Pagamento de juros	(370)	-	(370)
Pagamento do principal	(3.132)	-	(3.132)
Transferência para o circulante	3.597	(3.597)	-
Saldo em 31 de março de 2021	13.097	12.674	25.771

O perfil da dívida de longo prazo de Furnas com a FRG está assim relacionado:

Vencimento	31.03.2021
2022	10.277
2023	2.397
2024	-
Total	12.674

15.2 Obrigações registradas no Balanço Patrimonial

Obrigações registradas no Balanço Patrimonial	31.03.2021	31.12.2020
Programa Previdenciário	957.832	953.457
Programa de Saúde	118.367	118.367
Programa de Seguro	-	-
Total	1.076.199	1.071.824

Outros Resultados Abrangentes (ORA) acumulados	31.03.2021	31.12.2020
Programa Previdenciário	2.211.543	2.211.543
Programa de Saúde	381.616	381.616
Programa de Seguro	(9.846)	(9.846)
Total	2.583.313	2.583.313

NOTA 16 –CONCESSÕES A PAGAR - USO DO BEM PÚBLICO

Em 31 de março de 2021, o saldo de concessões a pagar é de R\$ 35.488 mil (31.12.2020 – R\$ 35.336 mil) que se refere às usinas de Batalha, R\$ 6.852 mil (31.12.2020 - R\$ 6.821 mil) e Simplício, R\$ 28.637 mil (31.12.2020 - R\$ 28.516 mil).

16.1 Movimentação do passivo

Descrição	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.778	33.558	35.336
Encargos	-	794	794
Ajuste valor presente	-	-	-
Transferência para circulante	26	(26)	-
Amortização	-	(642)	(642)
Saldo em 31 de março de 2021	1.804	33.684	35.488

16.2 Composição do passivo por vencimentos

Ano	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
2020	-	214
2021	1.515	1.706
2022	1.695	1.706
2023	1.695	1.706
2024	1.695	1.706
Após 2024	28.888	28.298
Total	35.488	35.336

16.3 Informação sobre a obrigação contratual do uso do bem público

Como pagamento pelo uso do bem público objeto dos contratos de concessão das UHE Simplício e Batalha, FURNAS recolherá à União, da entrada em operação comercial da UHE ao 35º ano de concessão, ou enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, do valor das parcelas mensais equivalente a 1/12 um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 972 para UHE Simplício e R\$ 249 para UHE Batalha.

As parcelas serão corrigidas anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os valores identificados nos contratos estão a preços futuros e, portanto, a Empresa ajustou, a valor presente, esses contratos com base na taxa de desconto apurada na data da obrigação:

Usinas/Duração da concessão	Controladora e Consolidado			
	Valor Original		Valor Atualizado	
	Pagamento Anual	Saldo a pagar	Pagamento Anual	Saldo a pagar
Batalha – 35 anos	249	5.090	336	6.852
Simplício – 35 anos	972	19.854	1.403	28.637

NOTA 17 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

Furnas é parte envolvida em diversas ações no âmbito administrativo e judiciário principalmente nas esferas tributária, trabalhista e cível. A Administração, de acordo com a Deliberação CVM nº 594/2009, que aprovou o CPC 25, adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Empresa em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Financeiras.

17.1 Movimentação por tipo de risco provável:

Descritivo	Controladora e Consolidado		
	31.03.2021	Adições/ (Reversões)	31.12.2020
Trabalhistas	877.357	(2.958)	880.315
Tributários	187.558	(17.109)	204.667
Regulatórios	365.435	16.708	348.727
Ambientais e fundiários	193.931	4.589	189.342
Cíveis	490.929	76.016	414.913
Total não circulante	2.115.210	77.246	2.037.964

17.1.1 Riscos trabalhistas prováveis

Em 31 de março de 2021, os processos trabalhistas somam R\$ 877.357 (R\$ 880.315 em 31.12.2020). Destacamos o montante de R\$ 178.935 referente às ações movidas por funcionários aposentados que pleiteiam o recebimento de sua complementação de aposentadoria, o montante de R\$ 98.734 referente à demanda de trabalhadores pelo pagamento do adicional de periculosidade em suposta desconformidade com a súmula 191 do TST, e o montante de R\$ 34.984 referente a demanda de ex-trabalhadores terceirizados que sustentam ser FURNAS responsável de forma subsidiária pelo inadimplemento das obrigações trabalhistas do seu empregador.

Os demais valores provisionados neste grupo são decorrentes de reclamações vinculadas, principalmente, a: (i) disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias, bem como a outros itens amparados pela legislação trabalhista brasileira que o reclamante julga ter direito, ou, mesmo tendo recebido o direito, julgou que foi por valor diverso do que deveria; e (ii) complementação de aposentadoria equiparada à remuneração dos empregados ativos.

17.1.2 Riscos tributários prováveis

Em 31 de março de 2021 os processos tributários prováveis somam R\$ 187.558 (R\$ 204.667 em 31.12.2020). Destacamos o processo nº 0084092-14.2015.4.02.5101 movido por Furnas contra a União Federal, no valor atual de R\$ 170.673, referente a uma ação anulatória proposta por Furnas com a finalidade de questionar cobrança final decorrente de auto de infração que apontou incompatibilidade entre os valores de PIS/COFINS informados por meio da DCTFs (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) e DACON (Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais) no exercício de 2010. Furnas tinha o entendimento de que as receitas recebidas pelo uso da rede elétrica de Itaipu seriam isentas, não as submetendo à incidência do PIS e COFINS. Foi divulgada sentença que julgou improcedente o pedido de Furnas, e a Empresa apresentou recurso de apelação e aguarda julgamento. O valor foi integralmente depositado em juízo.

17.1.3 Riscos regulatórios prováveis

Em 31 de março de 2021 os processos regulatórios prováveis somam R\$ 365.435 (R\$ 348.727 em 31.12.2020). Destacamos o processo nº 0073708-71.2006.8.19.0001 movido pela AMPLA Energia e Serviços S.A., no valor de R\$ 107.585, referente à ação ordinária na qual a mesma pede a anulação de ato administrativo, alegando violação ao congelamento de preços, que foram implementadas pelos Decretos Lei nº 2.283/86 e nº 2.284/86.

17.1.4 Riscos ambientais e fundiários prováveis

Em 31 de março de 2021 os processos ambientais prováveis somam R\$ 193.931 (R\$ 189.342 em 31.12.2020). Destacamos o processo nº 0061172-72.2008.8.26.0224, no valor de R\$ 143.733, movido pela Empreendimentos e Representações Cabuçu Ltda. Trata-se de ação indenização por servidão de passagem de linha de transmissão elétrica Guarulhos-São José dos Campos ajuizada em 1985, referente à expropriação ocorrida em 1963. FURNAS ajuizou ação rescisória julgada procedente com acolhimento da prescrição, mas que aguarda julgamento no STJ.

17.1.5 Riscos cíveis prováveis

Em 31 de março de 2021 os processos cíveis prováveis somam R\$ 490.929 (R\$ 414.913 em 31.12.2020). Destacamos a mudança de prognóstico do processo nº 0459115-88.2014.8.19.0001 de possível para provável no valor de R\$ 42.332 e a entrada do novo processo nº 0306885-51.2020.8.19.0001 novo no valor de R\$ 16.159.

17.2 Movimentação por tipo de risco possível:

Descritivo	Controladora e Consolidado		
	31.03.2021	Adições/ (Reversões)	31.12.2020
Trabalhistas	776.882	50.049	726.833
Tributários	7.488.970	444.281	7.044.689
Regulatórios	846.845	29.169	817.676
Ambientais e fundiários	204.927	15.520	189.407
Cíveis	797.934	(393)	798.327
Total não circulante	10.115.558	538.626	9.576.932

17.2.1 Processos trabalhistas possíveis

Em 31 de março de 2021, os processos trabalhistas com risco possível somam R\$ 776.882 (R\$ 726.833 em 31.12.2020).

Destacam-se a seguir os principais tipos processos que compõem esse montante:

- (i) 28 ações movidas por funcionários aposentados que pleiteiam o recebimento se sua complementação de aposentadoria. O somatório dos valores dessas ações monta R\$ 25.858;
- (ii) 61 ações movidas por trabalhadores pelo pagamento do adicional de periculosidade em suposta desconformidade com a súmula 191 do TST. O somatório dessas ações monta R\$ 10.393;
- (iii) 962 ações movidas por ex-trabalhadores terceirizados que sustentam ser FURNAS responsável de forma subsidiária pelo inadimplemento das obrigações trabalhistas do seu empregador. O somatório dessas ações monta R\$ 130.934.

17.2.2 Processos tributários possíveis

Em 31 de março de 2021 os processos tributários com probabilidade possível somam R\$ 7.488.970 (7.044.689 em 31.12.2020).

Dado o estágio em que se encontram, os processos abaixo são acompanhados com maior atenção pela Administração, de modo que a ocorrência de desdobramentos desfavoráveis poderá acarretar uma reavaliação e, eventualmente, alteração no prognóstico de risco, sendo certo que, no atual momento, a classificação de risco adotada se mostra adequada e coerente com a avaliação realizada por nossos consultores jurídicos e representam nossa melhor estimativa contábil:

- (i) Processo nº 5033017-06.2019.4.02.5101, parte contrária Fazenda Nacional, no valor de R\$ 1.911.529 (R\$ 1.903.685 em 31.12.2020);
- (ii) Processo nº 5002123-76.2021.4.02.5101, parte contrária Receita Federal, no valor de R\$ 1.526.815 (R\$ 1.282.226 em 31.12.2020);
- (iii) Processo nº 0085231-98.2015.4.02.5101, parte contrária União, no valor de R\$ 820.417 (R\$ 818.334 em 31.12.2020);
- (iv) Processo nº 16682.722.946/2015-23, parte contrária Fazenda Nacional, no valor de R\$ 817.452 (R\$ 815.434 em 31.12.2020);
- (v) Processo nº 0046753-12.2020.8.19.0001, parte contrária Estado do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 534.605 (R\$ 447.662 em 31.12.2020);
- (vi) Processo nº 5040962-10.2020.4.02.5101, parte contrária União, no valor de R\$ 204.171 (R\$ 203.663 em 31.12.2020);
- (vii) Processo nº 5011315-38.2018.4.02.5101, parte contrária Fazenda Nacional, no valor de R\$ 177.578 (R\$ 177.120 em 31.12.2020);
- (viii) Processo nº 16682.721.073/ 2014-51, parte contrária Fazenda Nacional, no valor de R\$ 151.596 (R\$ 151.153 em 31.12.2020);
- (ix) Processo nº 5062386-45.2019.4.02.5101, parte contrária Fazenda Nacional, no valor de R\$ 125.873 (R\$ 125.535 em 31.12.2020).

Os processos supracitados, foram amplamente divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

17.2.3 Processos regulatórios possíveis

Em 31 de março de 2021, os processos regulatórios com risco possível somaram R\$ 846.845 (R\$ 817.676 em 31.12.2020).

Dado o estágio em que se encontram, os processos abaixo são acompanhados com maior atenção pela Administração, de modo que a ocorrência de desdobramentos desfavoráveis poderão acarretar uma reavaliação e, eventualmente, alteração no prognóstico de risco, sendo certo que, no atual momento, a classificação de risco adotada se mostra adequada e coerente com a avaliação realizada por nossos consultores jurídicos e representam nossa melhor estimativa contábil:

- (i) Processo nº 0026448-59.2002.4.01.3400, parte contrária AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A., no valor de R\$ 278.560 (R\$ 263.926 em 31.12.2020);
- (ii) Processo nº 0073249-42.2016.4.01.3400, parte contrária ANEEL, no valor de R\$ 250.182 (R\$ 240.911 em 31.12.2020),
- (iii) Processo nº 0018333-44.2005.4.01.3400, parte contrária ANEEL, no valor de R\$ 235.092 (R\$ 230.018 em 31.12.2020).

Os processos supracitados, foram amplamente divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

17.2.4 Processos ambientais e fundiários possíveis

Em 31 de março de 2021, os processos ambientais e fundiários com risco de perda possível somaram R\$ 204.927 (R\$ 189.407 em 31.12.2020).

Destaca-se a mudança de prognóstico de risco remoto para risco possível do processo nº 0000697-93.2017.8.11.0082 movido pelo Estado do Mato Grosso-MT, no valor de R\$ 10.630.

17.2.5 Processos cíveis possíveis

Em 31 de março de 2021, os processos cíveis e outros com risco possível somaram R\$ 797.934 (R\$ 798.327 em 31.12.2020).

Dado o estágio em que se encontram, os processos abaixo são acompanhados com maior atenção pela Administração, de modo que a ocorrência de desdobramentos desfavoráveis poderão acarretar uma reavaliação e, eventualmente, alteração no prognóstico de risco, sendo certo que, no atual momento, a classificação de risco adotada se mostra adequada e coerente com a avaliação realizada por nossos consultores jurídicos e representam nossa melhor estimativa contábil:

- (i) Processo nº 0146201-70.2011.8.19.0001, tendo como parte contrária ABB Ltda, no valor de R\$ 386.233 (R\$ 365.536 em 31.12.2020);
- (ii) Processo nº 0230268-26.2015.8.19.0001, tendo como parte contrária Consorcio Fornecedor Batalha – CONBAT, no valor de R\$ 210.200 (R\$ 198.115 em 31.12.2020).

Os processos supracitados, foram amplamente divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

17.3 Cauções e Depósitos Vinculados:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Trabalhistas	378.067	361.556	378.067	361.556
Tributários	205.619	204.624	205.619	204.624
Regulatórios	202.918	198.540	202.918	198.540
Ambientais e fundiários	593	580	593	580
Cíveis	133.590	132.688	133.597	132.694
Total Não Circulante	920.787	897.988	920.794	897.994

Além dos valores pagos a título de depósitos judiciais, existem processos para os quais Furnas contratou Seguro Garantia, na ordem de R\$ 351.595 (R\$ 375.833 em 31.12.2020), bem como contratos de fiança bancária, no montante de R\$ 6.280.450 (R\$ 5.642.108 em 31.12.2020), assim distribuídos: (i) Banco BTG Pactual R\$ 3.905.538 (R\$ 3.905.538 em 31.12.2020); (ii) Banco Safra R\$ 1.623.142 (R\$ 1.010.877 em 31.12.2020) e outros bancos R\$ 751.770 (R\$ 725.693 em 31.12.2020).

Furnas possui ainda processos como autora, principalmente nas esferas cível, regulatória e tributária, no montante de R\$ 2.282.608 (R\$ 2.300.828 em 31.12.2020), cuja estimativa de risco apresenta R\$ 207.392 (R\$ 297.188 em 31.12.2020) classificados como desfecho provável e R\$ 1.825.506 (R\$ 1.749.629 em 31.12.2020) como possível. Destaca-se que, por se tratar de ativos contingentes, não são objeto de registro contábil.

NOTA 18 – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)

Em 31 de março de 2021 o saldo de AFAC registrado no passivo não circulante é de:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Centrais Elétricas Eletrobras S.A. – Eletrobras	63.709	63.404	63.709	63.404
<u>Valores referentes aos acionistas minoritários nas controladas de Furnas:</u>				
SPE – Transenergia Goiás S.A.	-	-	-	436
SPE – Brasil Ventos Energia S.A.	-	-	5.853	5.583
Total	63.709	63.404	69.562	69.423

NOTA 19 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Contrato nº 004/2004 - UHE Funil	225.727	225.727	225.727	225.727
Total	225.727	225.727	225.727	225.727
Não circulante	225.727	225.727	225.727	225.727

A Empresa realiza, anualmente, testes de onerosidade nos contratos de geração e transmissão de energia elétrica, em atendimento ao CPC 25.

NOTA 20 – OUTROS VALORES A PAGAR

Este grupo de contas compõe-se de diversos valores a pagar dispostos como segue:

Descriativo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Adiantamentos – diversos	1.732	1.635	1.732	1.635
Arrendamento mercantil	3.153	5.468	3.153	5.468
Cauções em garantia	13.548	348	13.548	348
Seguradoras	-	108	-	108
Credores diversos	42.616	42.871	45.981	46.415
Ressarcimento – CCEAR (1)	2.758	2.758	2.758	2.758
Contribuições FRG	-	18.893	-	18.893
Total Circulante	63.807	72.081	67.172	75.625
Credores diversos	3.598	3.598	3.690	3.690
Arrendamento mercantil	96.594	96.819	164.687	164.912
Provisão para acordo judicial entre Furnas e empregados limitados pelo plano BD – FRG (4)	6.371	6.371	6.371	6.371
Contratos cessão de direitos	-	-	9.327	9.222
Outras Provisões SPEs (3)	-	-	-	10.714
Convênio entre Furnas e Itaipu (5)	161.070	161.070	161.070	161.070
Provisão GAG Melhoria (2)	202.511	186.007	202.511	186.007
FGTS conta empresa	1	1	1	1
Total Não Circulante	470.145	453.866	547.657	541.987

(1) CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado

(2) Vide nota 20.3

(3) Vide nota 20.2

(4) Vide nota 20.1

(5) Vide nota 20.4

20.1 Acordo judicial entre Furnas e a Associação dos Empregados de Furnas (ASEF)

Em 31 de março de 2021 Furnas possui saldo a pagar no montante de R\$ 6.371 (em dezembro de 2020, R\$ 6.371).

20.2 Outras provisões

No consolidado é apresentado pela SPE Brasil Ventos um valor de R\$ 10.714 em dezembro de 2020, referente à provisão por multa da ANEEL em razão de revogação de outorga.

20.3 Gestão dos Ativos de Geração (GAG Melhoria)

Em 18 de junho 2018, por meio da Nota Técnica ANEEL nº 92/2018, foram estipulados os valores das receitas referentes aos ativos de geração renovados nos termos da Lei nº 12.783/2013, a que fazem jus as Empresas, para a manutenção da disponibilidade aos níveis de eficiência das suas usinas hidrelétricas.

A partir de julho de 2018 as usinas que se encontram sob o regime de cotas (UHE Furnas, UHE Luiz Carlos Barreto, UHE Funil, UHE Porto Colômbia, UHE Marimondo e UHE Corumbá I) tiveram sua Receita Anual de Geração - RAG acrescida da Gestão dos Ativos de Geração – GAG, especificamente relacionada às melhorias (GAG-Melhoria) destinadas ao uso na manutenção da eficiência do sistema elétrico.

Em 31 de março de 2021 a Empresa mantém registrado um passivo, a título de provisão para a realização das futuras melhorias nos empreendimentos no montante de R\$ 202.511 (R\$ 186.007 em 31.12.2020).

20.4 Convênio entre Furnas e Itaipu

Em dezembro de 2020, foi celebrado um convênio de cooperação técnica e financeira entre Furnas Centrais Elétricas S.A e Itaipu Binacional, cujo objeto é a revitalização do sistema de corrente contínua HVDC (em inglês, *High Voltage Direct Current*) de Furnas dedicado à Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Essa revitalização compreende a modernização de instalações elétricas de alta tensão em Ibiúna e Foz do Iguaçu, a qual inclui a aquisição de projetos básico e executivo, equipamentos elétricos, serviços de desmontagem e montagem eletromecânica, obras civis e serviços de engenharia relacionados.

Todo esse escopo será executado por Furnas com um prazo de implantação de 60 meses, cabendo à Itaipu o aporte de recursos da ordem de R\$ 1.073.800 no período de 2020 a 2024, tendo sido a primeira parcela, de R\$ 161.070, já recebida em 31/12/2020.

Os bens patrimoniais adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos oriundos da Itaipu permanecerão sob a guarda e responsabilidade de Furnas durante a vigência do convênio. Após o seu encerramento, observado o fiel cumprimento do objeto e das obrigações pactuadas, os bens patrimoniais serão revertidos a Furnas.

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de março de 2021 o patrimônio da Empresa, no valor de R\$ 24.569.808 (R\$ 23.826.562 em 31.12.2020), está assim composto:

21.1 Capital Social

O capital da Empresa, no total de R\$ 6.531.154 (R\$ 6.531.154 em 31.12.2020), está distribuído entre ações ordinárias e preferenciais como segue:

Descritivo	Quantidade de mil ações em 31.03.2021 e 31.12.2020			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Percentual
Centrais Elétricas Eletrobras S.A. – Eletrobras	52.647.326	14.659.407	67.306.733	99,56%
Outros	91.700	205.278	296.978	0,44%
Total	52.739.026	14.864.685	67.603.711	100,00%

21.2 Reservas de Capital

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Doações e subvenções - FINOR, FINAM e outros	3.405.297	3.405.297
Outros		
Remuneração das imobilizações em curso – capital próprio	1.647.748	1.647.748
Total	5.053.045	5.053.045

21.3 Destinação do Lucro do Exercício

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Ofício CVM 04/2020	-	60.165
Lucro / (Prejuízo) acumulado	(758)	4.394
Lucro do Período / Exercício	744.004	2.568.457
(-) Reservas de lucro	-	(1.415.761)
(-) Dividendos adicionais propostos	-	(706.536)
(-) Dividendos obrigatório	-	(510.719)
Total	743.246	-

21.4 Reservas de Lucro

	Reserva legal	Reserva especial de dividendos não distribuídos	Reserva de lucros a realizar	Total de reservas de lucro
Saldo em 31 de dezembro de 2020	888.300	5.021.591	8.209.219	14.119.110
Reserva especial de dividendos não distribuídos 2020	-	-	-	-
Destinação do resultado	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2021	888.300	5.021.591	8.209.219	14.119.110

21.5 Dividendos propostos

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Dividendos adicionais propostos	706.536	706.536
Total	706.536	706.536

21.6 Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
ORA acumulado	(2.583.283)	(2.583.283)
Total	(2.583.283)	(2.583.283)

NOTA 22 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020 (reapresentado)	31.03.2021	31.03.2020 (reapresentado)
Receita Operacional				
Geração				
Fornecimento de energia elétrica	306.989	293.956	306.989	293.956
Suprimento de energia elétrica ⁽¹⁾	700.990	856.911	716.384	875.186
Energia de curto prazo	97.437	6.935	99.363	6.935
Receita de operação e manutenção	373.330	332.366	373.330	332.366
Receita de construção	8.790	8.394	8.790	8.394
Subtotal	1.487.536	1.498.562	1.504.856	1.516.837
Transmissão				
Receita de operação e manutenção	487.821	387.676	487.821	391.469
Receita de operação e manutenção – renovados	41.377	38.191	41.827	38.191
Receita de construção	30.772	78.987	30.772	78.987
Financeira - retorno do investimento	208.935	146.304	211.672	147.996
Financeira - retorno do investimento – RBSE	791.123	619.041	791.123	619.041
Subtotal	1.560.028	1.270.199	1.563.215	1.275.684
Outras receitas				
Prestação de serviços	3.168	5.920	2.506	5.323
Comunicação	3.889	2.257	3.889	2.257
Aluguéis	-	44	-	44
Outras	-	23	-	23
Subtotal	7.057	8.244	6.395	7.647
Subtotal	3.054.621	2.777.005	3.074.466	2.800.168
Deduções à receita operacional				
Impostos e contribuições sobre a receita				
ICMS	(43.116)	(40.683)	(43.116)	(40.683)
PIS / PASEP	(51.057)	(45.737)	(51.369)	(45.756)
COFINS	(235.907)	(211.126)	(237.282)	(211.210)
ISS	(169)	(301)	(169)	(301)
Subtotal	(330.249)	(297.847)	(331.936)	(297.950)
Encargos Setoriais				
Quota para Reserva Global de Reversão (RGR)	(30.845)	(32.199)	(30.882)	(32.436)
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	(31.014)	(30.498)	(31.014)	(30.498)
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	(27.274)	(23.612)	(27.371)	(23.659)
PROINFA	(7.333)	(4.939)	(7.333)	(4.939)
Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)	(30.093)	(41.734)	(30.093)	(41.734)
Taxa de Fiscalização Serv. de E.E (TFSEE)	(9.217)	(7.819)	(9.335)	(7.825)
Subtotal	(135.776)	(140.801)	(136.028)	(141.091)
Subtotal	(466.025)	(438.648)	(467.964)	(439.041)
Receita Operacional Líquida	2.588.596	2.338.357	2.606.502	2.361.127

A receita da Empresa é proveniente da venda de energia elétrica gerada em suas usinas, da construção, operação e manutenção e atualização do ativo de contrato decorrente do seu sistema de transmissão. Essas operações estão amparadas em contratos de compra e venda de energia, tanto no mercado de ambiente regulado, quanto no mercado de curto prazo no âmbito da Câmara de CCEE, e em contratos do sistema de transmissão.

NOTA 23 – CUSTO OPERACIONAL

Descriativo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)	31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)
Custo com energia elétrica				
Energia elétrica comprada para revenda (nota 23.1)	(217.908)	(405.335)	(217.908)	(425.649)
Encargos de uso da rede elétrica	(191.693)	(165.822)	(191.782)	(165.931)
Total do custo com energia elétrica	(409.601)	(571.157)	(409.690)	(591.580)
Custo de operação				
Combustível e água para produção de energia elétrica	(108.660)	(140.380)	(108.660)	(140.380)
Pessoal	(249.003)	(230.372)	(250.606)	(232.056)
Material	(5.350)	(3.238)	(5.588)	(3.240)
Serviços de terceiros	(99.165)	(124.477)	(102.210)	(125.589)
Depreciação e amortização	(70.029)	(71.825)	(70.041)	(71.838)
Total do custo de operação	(532.207)	(570.292)	(537.105)	(573.103)
Custo de construção				
Custo de construção – geração	(8.790)	(8.394)	(8.790)	(8.394)
Custo de construção - transmissão	(30.654)	(78.708)	(30.654)	(78.708)
Total do custo de construção	(39.444)	(87.102)	(39.444)	(87.102)
Total do custo operacional	(981.252)	(1.228.551)	(986.239)	(1.251.785)

23.1 Energia elétrica comprada para revenda com seus respectivos MWh

Descriativo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Contratos iniciais/bilaterais				
MWh (*)	1.122.108	1.729.248	1.122.108	1.833.425
R\$	(200.759)	(281.345)	(200.759)	(301.659)
Energia de curto prazo				
R\$	(17.149)	(123.990)	(17.149)	(123.990)
Total R\$	(217.908)	(405.335)	(217.908)	(425.649)

(*) Informação não auditada.

Em 31 de março de 2021, o montante de energia comprada por Furnas para revenda, totaliza R\$ 217.908, em 31.03.2020 R\$ 405.335 e R\$ 20.314 referente a SPE Brasil Ventos, totalizando R\$ 425.649. A variação observada entre os períodos de 2020 e 2021 se deve, basicamente, aos seguintes fatores: (i) Reajuste de preço dos contratos vigentes; (ii) Compras pontuais realizadas no 1º trimestre de 2020 (firmadas a fim de diminuir parcialmente a exposição negativa no MCP, aproveitando o deságio

existente nas operações bilaterais de curto prazo bem como o benefício tributário frente a liquidação na CCEE), sem comparativo em 2021; (iii) Furnas no 1º trimestre de 2020, possuía valores retidos na CCEE em função da judicialização do setor e os valores a maior em posição negativa apresentada no MCP para o período, propiciaram o uso de tal crédito.

NOTA 24 – RECEITA (DESPESAS) OPERACIONAIS

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)	31.03.2021	31.03.2020 (Reapresentado)
Reversão (Perdas) estimadas para riscos com ações fiscais, trabalhistas e cíveis	(77.247)	433	(77.247)	433
Perdas estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(39.122)	(23.737)	(39.122)	(23.737)
Perdas estimadas GAG Melhoria	(16.505)	(17.793)	(16.505)	(17.793)
Doações e contribuições não vinculadas	(13.084)	(14.820)	(13.084)	(14.820)
Arrendamento e Aluguéis	(5.424)	(11.104)	(5.424)	(11.104)
Seguros	(13.129)	(11.466)	(13.129)	(11.466)
Demais receitas /(despesas)	(11.216)	(6.879)	(11.342)	(6.551)
Reembolso Médico - Hospitalar e Odontológico	(3.701)	(3.847)	(3.701)	(3.847)
Despesas com Eventos, Patrocínio, Projetos institucionais Sócio-culturais	(414)	(948)	(414)	(948)
Despesas com estagiários, bolsistas – concurso e bolsa de estudo	(123)	(146)	(123)	(146)
Reembolso escolar, creche, vale transporte, auxílio transferência e auxílio-doença suplementação	(2.108)	(3.574)	(2.108)	(3.574)
Indenizações, perdas e danos	(1.019)	(110.850)	(1.019)	(110.850)
Gastos Ambientais	(12)	(36)	(12)	(36)
Custas Judiciais (inclui judiciais trabalhistas)	(290)	(21.338)	(290)	(21.338)
Indenização acordo com terceirizados	(356)	(489)	(356)	(489)
Impostos e taxas	(6.515)	(5.364)	(6.570)	(5.530)
Ganho com SPEs de Furnas pela dação em pagamento de empréstimos para a Eletrobras	-	25.042	-	25.042
Reversão de cobrança a maior da SPE Santo Antônio	(681)	-	(681)	-
Perda com a dissolução de participação em SPEs Energia Olímpica	-	(1.672)	-	(1.672)
Total	(190.946)	(208.588)	(191.127)	(208.426)
Total Receitas	-	25.475	-	25.475
Total (Despesas)	(190.946)	(234.063)	(191.127)	(233.901)

NOTA 25 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020 (reapresentado)	31.03.2021	31.03.2020 (reapresentado)
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	1.841	11.811	2.111	12.673
Juros s/ créditos de energia financiados e empréstimos concedidos	8.637	6.418	8.637	6.418
VM s/ créditos de energia financiados e empréstimos concedidos	31.132	12.121	31.132	12.121
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	13.648	12.680	13.648	12.686
Outras variações cambiais e monetárias ativas	21.048	11.848	21.048	11.848
Outras receitas financeiras	2.790	297	2.786	(1.360)
Subtotal	79.096	55.175	79.362	54.386
Despesas Financeiras				
Encargos de empréstimos e financiamentos	(73.568)	(135.696)	(89.149)	(135.823)
Encargos de dívidas - FRG	(1.056)	(1.095)	(1.056)	(1.095)
Encargos financeiros sobre parcelamento	(656)	(1.958)	(656)	(1.958)
Variação monetária e cambial - empréstimos e financiamentos	(85.605)	(116.699)	(85.605)	(116.699)
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	(61)	(142)	(61)	(142)
Outras variações cambiais e monetárias passivas	(4.513)	(3.069)	(4.527)	(3.069)
Encargo financeiro sobre a remuneração dos acionistas	-	(24.039)	-	(24.039)
Multas contratuais ⁽¹⁾	(13.400)	-	(13.400)	-
Outras despesas financeiras	(9.450)	(5.253)	(9.485)	(5.296)
Subtotal	(188.309)	(287.951)	(203.939)	(288.121)
Total	(109.213)	(232.776)	(124.577)	(233.735)

(1) Valor referente a pagamento de multa, por Furnas, de rescisão de Contrato de Comercialização de Energia Elétrica com a 2W Energia S.A.,

NOTA 26 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

A maior, a menor e a média das remunerações pagas aos empregados, tomando-se por base o mês de março de 2021, foram de R\$ 57.632,75, R\$ 2.257,76 e R\$ 15.390,02, respectivamente. Esses valores incluem os salários, gratificações, comissões e adicionais. Cabe destacar ainda que em março de 2021, o maior, o menor e a média dos honorários atribuídos aos dirigentes correspondem respectivamente a R\$ 44.102,36, R\$ 42.002,24 e R\$ 42.422,26

Em atendimento ao CPC 05 (R1) apresentamos, a seguir, o gasto total com a remuneração do pessoal-chave da Administração, composta por Conselheiros de Administração e Fiscal e Diretores Executivos de Furnas e as SPEs consolidadas, Transenergia Goiás e Brasil Ventos Energia S.A..

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.03.2020	31.03.2021	31.03.2020
Honorários de Diretoria e Conselheiros	(827)	(1.097)	(995)	(1.444)
Encargos sociais	(114)	(297)	(148)	(358)
Benefícios + contribuições sociais diversas	(65)	(40)	(93)	(52)
Total	(1.006)	(1.434)	(1.236)	(1.854)

NOTA 27 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações da Empresa com sua controladora, coligadas e controladas, sociedades de propósito específico e entidades governamentais são realizadas a preços e condições definidos entre as partes, que levam em consideração as condições que poderiam ser praticadas no mercado com partes não relacionadas, quando aplicável.

As principais operações com partes relacionadas são as seguintes:

- Eletrobras: empréstimos e financiamentos, AFAC, dividendos e encargos financeiros;
- Empresas em que Furnas detém participações acionárias: dividendos, AFAC, receitas de transmissão e comercialização, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), serviços de terceiros. Os saldos referente a AFAC e os apurados pelo método de equivalência patrimonial, poderão ser observados na nota explicativa 8;
- Partes relacionadas: clientes, créditos diversos, fornecedores, receitas de transmissão, geração e prestação de serviços, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), serviços de terceiros, transações com coligadas;
- União Federal: empréstimos e financiamentos contraídos junto à Eletrobras, BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal (vide informações constantes da nota explicativa 11.1).

27.1 Empresas do grupo

Empresas	Clientes	Clientes Renegociação	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos captados	Contas a receber	(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	Outros Créditos	Juros Sobre o Capital Próprio	Contas a pagar
Eletrobras	118	-	-	(a) (1.416.206)	2.089	-	-	(508.472)	-
CGT Eletrosul	522	-	(2.574)	-	117	-	-	-	-
Chesf	10.652	-	(8.332)	-	30.097	(b) (30.096)	(d) 1.226	-	-
Eletronorte	8.296	-	(5.372)	-	18	-	-	-	-
Eletronuclear	2.204	285.251	-	-	1.113	(995)	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	(e) (161.070)
Eletropar	-	-	(20)	-	105.261	(c) (105.233)	-	-	-
Amazonas – GT	449	-	(76)	-	-	-	-	-	-
Luziânia–Niquelândia Transmissora	8	-	(10)	-	-	-	-	-	-
Total 31.03.2021	22.249	285.251	(16.384)	(1.416.206)	138.695	(136.324)	1.226	(508.472)	(161.070)
Total 31.12.2020	22.723	278.357	(16.347)	(1.462.897)	138.148	(136.324)	2.392	(508.472)	(161.070)

(a) (R\$ 1.462.897) Moeda Nacional, nota 11.1

(b) Nota 7.1

(c) Nota 7.2

(d) Trata-se de investimento ao custo de aquisição

(e) Convênio entre Furnas e Itaipu Vide nota 20.4

Empresas	Compra de energia	Venda de Energia	Encargos sobre o uso da rede elétrica	Remuneração do ativo financeiro	Receita de prestação de serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Outras Despesas / Receitas
Eletrobras	-	-	-	325	-	-	(45.953)	19
CGT Eletrosul	-	-	(7.985)	1.554	-	-	-	195
Chesf	-	-	(24.794)	31.763	-	-	(1.166)	-
Eletronorte	-	-	(16.139)	24.597	-	-	-	(196)
Eletronuclear	-	-	-	5.942	-	12.606	-	(24)
Eletropar	-	-	-	-	1.570	-	-	-
Amazonas – GT	-	-	(228)	1.339	-	-	-	(77)
Luziânia–Niquelândia Transmissora	-	-	(30)	-	67	-	-	58
TOTAL 31.03.2021	-	-	(49.176)	65.520	1.637	12.606	(47.119)	(25)
TOTAL 31.03.2020	(2.989)	-	(40.225)	58.102	262	5.957	(54.392)	24.258

27.2 Fundação Real Grandeza (FRG) e investidas de Furnas

Empresas	Contas a receber	Clientes	(-) Outras Provisões	Dividendos a receber	Fornecedores	Obrigações estimadas	Contas a pagar
Empresas de Geração							
Enerpeixe	-	599	-	11.653	(8.816)	-	-
Baguari	-	39	-	-	-	-	-
Retiro Baixo	-	-	-	3.858	-	-	-
Serra do Facão Energia	-	2.281	-	-	-	-	-
Chapecoense	740	-	-	-	-	-	-
Foz do Chapecó	38	3.548	-	-	-	-	-
Madeira Energia	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio Energia	34	21.233	-	-	-	-	-
Cia Hidrelétrica Teles Pires	-	3.720	-	-	(8.404)	-	-
CSE Centro de Soluções Estratégicas S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Empresa de Energia São Manuel S.A.	140	1.290	-	-	(2.564)	-	-
Energia Olímpica S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Brasil Ventos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Tijóá Participações e Investimentos S.A.	-	1.159	-	5	-	-	-
Subtotal de Geração	952	33.869	-	15.516	(19.784)	-	-
Empresas de Transmissão							
Transenergia Renovável	-	-	-	106	(42)	-	-
IE Madeira	-	-	-	2.859	(1.270)	-	(400)
Transenergia São Paulo	-	-	-	14.760	(24)	-	-
Transenergia Goiás	-	102	-	-	(28)	-	-
MGE Transmissão	-	18	-	5.616	(99)	-	-
Goiás Transmissão	-	-	-	8.146	(135)	-	-
Caldas Novas Transmissão	43	18	-	465	(2)	-	-
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	11	-	-	-	(90)	-	-
Vale do São Bartolomeu Trans. de Energia	-	17	-	-	(60)	-	-
Mata de Santa Genebra	1	437	-	-	(645)	-	-
Lago Azul Transmissora	14	7	-	-	(9)	-	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	6.163	(335)	-	-
Belo Monte Transmissora	553	-	-	17.123	(1.443)	-	-
Subtotal de Transmissão	622	599	-	55.238	(4.182)	-	(400)
Total SPes	1.574	34.468	-	70.754	(23.966)	-	(400)

Empresas	Contas a receber	Clientes	(-) Outras Provisões	Dividendos a receber	Fornecedores	Obrigações estimadas	Contas a pagar
FRG	961	-	-	-	(231)	(12.088)	(1.033.733)
Administradores	-	-	-	-	-	-	(1)
Total 31.03.2021	2.535	34.468	-	70.754	(24.197)	(12.088)	(1.034.134)
Total 31.12.2020	4.730	27.541	-	71.278	(27.280)	(9.250)	(999.785)

Empresas	Compra de Energia	Venda de Energia	Encargos sobre o uso da rede elétrica	Remuneração do ativo financeiro	Receita de prestação de serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Outras Despesas / Receitas
Empresas de Geração								
Enerpeixe	(29.265)	-	-	1.343	169	-	-	-
Baguari	-	-	-	115	-	-	-	-
Serra Facão Energia	-	6.623	-	-	-	-	-	-
Foz do Chapecó	-	7.694	-	2.790	11	-	-	-
Madeira Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio Energia	-	25.215	-	37.415	376	-	(850)	(682)
Teles Pires Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
Cia Hidrelétrica Teles Pires	(25.915)	-	-	11.092	-	-	-	-
CSE Centro de Soluções Estratégicas S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Tijóá Participações e Investimentos S.A.	-	-	-	3.456	-	-	-	-
Empresa de Energia São Manoel S.A.	(8.868)	-	-	2.869	-	-	(73)	-
Energia Olímpica S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal de Geração	(64.048)	39.532	-	59.080	556	-	(923)	(682)
Empresas de Transmissão								
Transenergia Renovável	-	-	(125)	-	-	-	-	-
IE Madeira	-	-	(3.798)	-	160	-	-	-
Transenergia São Paulo	-	-	(71)	-	-	-	-	-
Transenergia Goiás	-	-	(84)	-	300	-	-	666
MGE Transmissão	-	-	(285)	-	-	-	-	54
Goiás Transmissão	-	-	(403)	-	-	-	-	-
Caldas Novas Transmissão	-	-	(6)	-	129	-	-	52
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	-	-	(270)	-	-	-	-	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	-	(1.001)	-	-	-	-	-
Vale do São Bartolomeu Trans. de Energia	-	-	(180)	-	11	-	-	156
Mata de Santa Genebra	-	-	(1.404)	-	-	-	-	-
Lago Azul Transmissora	-	-	(9)	-	41	-	-	22
Belo Monte Transmissora	-	-	(4.311)	-	-	-	-	-
Subtotal de Transmissão	-	-	(11.947)	-	641	-	-	950
Total SPES	(64.048)	39.532	(11.947)	59.080	1.197	-	(923)	268

Empresas	Compra de Energia	Venda de Energia	Encargos sobre o uso da rede elétrica	Remuneração do ativo financeiro	Receita de prestação de serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Outras Despesas / Receitas
FRG	-	-	-	-	-	-	(1.056)	(54.860)
Total 31.03.2021	(64.048)	39.532	(11.947)	59.080	1.197	-	(1.979)	(54.592)
Total 31.03.2020	(59.676)	19.326	(10.819)	54.056	4.663	-	(110)	(65.967)

NOTA 28 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

Nos itens seguintes são apresentados os compromissos operacionais de longo prazo, segundo estabelecem os CPCs números 05, 26 e 45:

28.1 Energia elétrica

A Lei nº 12.783/2013 estabeleceu as condições de prorrogação das concessões de usinas alcançadas pelo Artigo 19 da Lei nº 9.074/1995. A comercialização da energia de tais usinas se dá por meio do rateio, entre as distribuidoras do SIN, de cotas dessa energia e da aplicação de Receitas Anuais de Geração (RAG), estabelecidas pela ANEEL.

Já a comercialização da energia das usinas de Furnas não alcançadas pela referida Lei está baseada em dois ambientes distintos de mercado, sendo um regulado – ACR, para a comercialização de energia para as concessionárias de distribuição e outro caracterizado por contratos livremente pactuados - ACL.

A Empresa está comprometida com venda e compra de energia conforme os quadros a seguir:

28.1.1 Compromissos – posições vendidas

Ano	Comprador de Energia	LEN Manso 2008 e 2010 30 anos	LEN Simples e Batalha 2010 30 anos	Disponibilidade Santa Cruz 2012 15 anos	RAG	TOTAL
2022	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	226,55	244,79	117,02	73,78	95,90
	Total (R\$ Mil)	178.612	497.482	251.874	1.469.838	2.397.806
2023	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	226,55	244,79	117,02	73,72	96,17
	Total (R\$ Mil)	178.612	497.482	251.874	1.476.591	2.404.559
2024	Volume MWh (*)	790.560	2.037.888	2.158.229	20.084.616	25.071.293
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	226,55	244,79	116,70	73,57	96,02
	Total (R\$ Mil)	179.101	498.845	251.874	1.477.611	2.407.431
2025	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	226,55	244,79	117,02	73,75	96,19
	Total (R\$ Mil)	178.612	497.482	251.874	1.477.109	2.405.077
2026	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	226,55	244,79	117,02	73,75	96,17
	Total (R\$ Mil)	178.612	497.482	251.874	1.476.599	2.404.567
Após 2026	Volume MWh (*)	9.636.000	26.420.160		320.475.840	356.532.000
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	226,55	244,79		73,76	90,56
	Total (R\$ Mil)	2.183.030	6.467.266		23.638.553	32.288.849
Total	Volume MWh (*)	13.580.160	36.587.328	10.767.557	420.679.416	481.614.460
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	226,55	244,79	116,96	73,73	92,00
	Total (R\$ Mil)	3.076.577	8.956.039	1.259.370	31.016.302	44.308.288
Data do término do contrato		Dez/39	Dez/39	Dez/26	Dez/42	
É parte relacionada? (Sim/Não)		Não	Não	Não	Não	Não

LEE – Leilão de Energia Existente

LEN – Leilão de energia Nova

(*)Informações não revisadas pela auditoria independente.

28.1.2 Compromissos – posições compradas

Ano	Gerador de Energia	Total Compras
2022	Volume MWh (*)	4.586.267
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	195,44
	Total (R\$ Mil)	896.321
2023	Volume MWh (*)	4.586.267
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	186,30
	Total (R\$ Mil)	854.421
2024	Volume MWh (*)	6.045.657
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	174,69
	Total (R\$ Mil)	1.056.122
2025	Volume MWh (*)	6.035.258
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	173,93
	Total (R\$ Mil)	1.049.724
2026	Volume MWh (*)	6.035.258
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	174,67
	Total (R\$ Mil)	1.054.205
Após 2026	Volume MWh (*)	39.797.106
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	139,32
	Total (R\$ Mil)	5.544.622
Data do término do contrato		Dez/38

(*) Informações não revisadas pela auditoria independente.

28.2 Compromissos - Aportes nas SPEs

Os compromissos de longo prazo relacionados a aportes nas SPEs ocorrerão como seguem:

SPEs/Ano	2021	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
Brasil Ventos Energia S.A.	33.246	10.410	10.618	10.828	11.042	-	76.144
Retiro Baixo Energética S.A.	202.017	-	-	-	-	-	202.017
Serra do Facão Energia S.A.	32.908	-	-	-	-	-	32.908
Teles Pires Participações S.A.	51.956	21.639	19.012	18.334	17.562	-	128.503
Tijóá Participações e Investimentos S.A.	198.822	-	-	-	-	-	198.822
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	40.000	-	-	-	-	-	40.000
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	249.173	-	-	-	-	-	249.173
Total	808.122	32.049	29.630	29.162	28.604	-	927.567

NOTA 29 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

29.1 Instrumentos financeiros

A Empresa opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), contas a

pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, os quais se encontram registrados em contas patrimoniais, segundo a norma contábil vigente para cada caso.

Descritivo	Controladora					
	31.03.2021			31.12.2020		
	Classificação	Valor contábil	Valor justo	Classificação	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Empréstimos e recebíveis						
Clientes (Nota 4)	Custo amortizado	1.734.691	1.734.691	Custo amortizado	1.680.565	1.680.565
Mensurados a valor justo por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	Valor justo	1.709.668	1.709.668	Valor justo	961.965	961.965
Total Ativos financeiros		3.444.359	3.444.359		2.642.530	2.642.530
Passivos financeiros						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	Custo amortizado	6.895.077	6.895.077	Custo amortizado	7.142.645	7.142.645
Fornecedores e outras obrigações (Nota 10)	Custo amortizado	458.038	458.038	Custo amortizado	682.362	682.362
Total Passivos financeiros		7.353.115	7.353.115		7.825.007	7.825.007

Descritivo	Consolidado					
	31.03.2021			31.12.2020		
	Classificação	Valor contábil	Valor justo	Classificação	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Empréstimos e recebíveis						
Clientes (Nota 4)	Custo amortizado	1.741.986	1.741.986	Custo amortizado	1.687.549	1.687.549
Mensurados a valor justo por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	Valor justo	1.709.668	1.709.668	Valor justo	961.965	961.965
Total Ativos financeiros		3.451.654	3.451.654		2.649.514	2.649.514
Passivos financeiros						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	Custo amortizado	7.402.291	7.402.291	Custo amortizado	7.644.618	7.644.618
Fornecedores e outras obrigações (Nota 10)	Custo amortizado	460.160	460.160	Custo amortizado	694.885	694.885
Total Passivos financeiros		7.862.451	7.862.451		8.339.503	8.339.503

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2021 se aproxima do valor registrado nas Demonstrações Financeiras. A Empresa não realizou no período operações com derivativos.

29.2 Gestão de capital

Os objetivos de Furnas ao administrar sua estrutura de capital são a salvaguarda da capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e qualidade nas obrigações previstas no contrato de concessão, e a busca de redução dos seus custos.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Financiamentos, empréstimos e debêntures	6.895.077	7.142.645	7.402.291	7.644.618
Fornecedores	458.038	682.362	460.160	694.885
Menos:				
Caixa e equivalentes de caixa	(15.275)	(173.263)	(126.334)	(277.448)
Outros				
TVM	(1.709.668)	(961.965)	(1.709.668)	(961.965)
Dívida líquida (A)	5.628.172	6.689.779	6.026.449	7.100.090
Patrimônio líquido	24.569.808	23.826.562	24.570.153	23.828.221
Total do capital (B)	30.197.980	30.516.341	30.596.602	30.928.311
Índice de alavancagem financeira (C = A/B x 100)	18,64%	21,92%	19,70%	22,96%

29.3 Classificação por categoria de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis de certos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Empresa usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros e seus respectivos níveis:

Descritivo	Controladora e Consolidado			
	31.03.2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Valor Justo:				
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	1.709.668	-	-	1.709.668
Total	1.709.668	-	-	1.709.668

Descritivo	31.12.2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Valor Justo:				
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	961.965	-	-	961.965
Total	961.965	-	-	961.965

29.4 Análise de Sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos ativos e passivos as premissas macroeconômicas consideradas foram as estabelecidas pela *holding* Eletrobras, como seguem nos quadros abaixo:

29.4.1 – Ativo

Contratos Concedidos - Var. Negativa - 2021			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2021	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
IGP-M	87,271	479.992	12,95%	9,71%	6,47%	466.235	452.477
IPCA	52,856	290.708	5,24%	3,93%	2,62%	287.090	283.472
TOTAL	140.127	770.700				753.325	735.949

Contratos Concedidos - Var. Positiva - 2021			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2021	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
IGP-M	87,271	479.992	12,95%	16,19%	19,42%	493.750	507.508
IPCA	52,856	290.708	5,24%	6,55%	7,86%	294.325	297.943
TOTAL	140.127	770.700				788.076	805.451

29.4.2 – Passivo - Moeda Estrangeira

Foram realizadas análises de sensibilidade dos passivos em moeda estrangeira em quatro diferentes cenários: dois com elevação das moedas-indexadores do saldo devedor e dois com diminuição dessas moedas-indexadores. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de câmbio.

Contratos Obtidos - Var. Negativa – 2021			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2021	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Dólar (R\$/US\$)	75,533	415.431	5,500	4,125	2,750	311.573	207.715
TOTAL	75,533	415.431				311.573	207.715
Contratos Obtidos - Var. Positiva - 2021			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2021	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Dólar (R\$/US\$)	75,533	415.431	5,500	6,875	8,250	519.289	623.146
TOTAL	75,533	415.431				519.289	623.146

29.4.3 – Passivo - Taxa de Juros

Foram realizadas análises de sensibilidade dos passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Contratos Obtidos - Var. Negativa - 2021			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2021	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
TJLP	87,463	481.045	4,89%	3,67%	2,44%	632.395	632.068
IPCA	357,365	1.965.508	5,24%	3,93%	2,62%	1.942.806	1.920.104
Selic/CDI	442,085	2.431.467	4,90%	3,68%	2,45%	2.424.105	2.416.701
TOTAL	886,913	4.878.021				4.999.306	4.968.874
Contratos Obtidos - Var. Positiva - 2021			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2021	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
TJLP	87,463	481.045	4,89%	6,11%	7,33%	633.362	637.216
IPCA	357,365	1.965.508	5,24%	6,55%	7,86%	1.988.210	2.010.912
Selic/CDI	442,085	2.431.467	4,90%	6,13%	7,35%	2.438.789	2.446.071
TOTAL	886,913	4.878.021				5.060.361	5.094.200

29.4.4 Índices para Análise de Sensibilidade

		Data base 31.03.2021				
		Cenário Positivo		Cenário Negativo		
Moeda Nacional	Cenário para 31.12.2021	-25%	-50%	+25%	+50%	
Selic (a.a.)	5,00%	3,75%	2,50%	6,25%	7,50%	
CDI (a.a.)	4,90%	3,68%	2,45%	6,13%	7,35%	
TJLP (a.a.)	4,89%	3,67%	2,44%	6,11%	7,33%	
Moeda Estrangeira	Cenário para 31.12.2021					
EURO - R\$/€	6,8200	5,1150	3,4100	8,5250	10,2300	
YEN - R\$/¥	0,0500	0,0376	0,0251	0,0627	0,0753	
Dólar - R\$/US\$	5,5000	4,1250	2,7500	6,8750	8,2500	
Libor – USD	0,26%	0,0020	0,0013	0,0033	0,0039	
Moeda Nacional	Cenário para 31.12.2021					
IPCA (a.a.)	5,24%	3,93%	2,62%	6,55%	7,86%	
IGPM (a.a.)	12,95%	9,71%	6,47%	16,19%	19,42%	

NOTA 30 – GARANTIAS E COVENANTS

30.1 Garantias Corporativas

EMPRESA	TIPO	DESCRIÇÃO
FURNAS	Garantia	Os contratos de empréstimo/financiamento celebrados por FURNAS preveem garantias de diversas modalidades, condicionadas às negociações levadas a efeito junto às Instituições Financeiras e, concomitantemente, à <i>Holding</i> ELETROBRAS. Dentre as modalidades, avulta-se: acesso a conta corrente por meio de procuração, nota promissória, seguro garantia ou fiança bancária, aval corporativo da ELETROBRAS, garantia do Tesouro Nacional e cessão fiduciária de direitos creditórios dos contratos de geração e/ou transmissão de energia.
	<i>Covenant</i>	Alguns contratos preveem o EBITDA suficiente para honrar com as obrigações assumidas nos respectivos instrumentos e outros a manutenção do indicador Patrimônio Líquido / Ativo Total maior ou igual a 0,3, ora no balanço de FURNAS, ora no da ELETROBRAS, quando esta se apresenta como interveniente garantidora da operação de crédito. Nas séries das debêntures emitidas por FURNAS consta na escritura a obrigação da Empresa de manter a relação Dívida Líquida/EBITDA ≤ 4 (Nota 11.6).

30.2 Garantias das investidas de Furnas (SPEs)

Todas as garantias são na modalidade de fiança corporativa, ora apresentadas diretamente pela Eletrobras, ora por Furnas, com a anuência da Eletrobras.

Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade (corporativo/SPE)	Participação da Controlada (%)	Valor do Financiamento - Quota Parte da Controlada (R\$ mil)	Saldo Devedor em 31/03/2021 (R\$ mil)	Projeção de Saldo Devedor - Fim do Exercício (R\$ mil)			Saldo a Desembolsar (R\$ mil)	Término da Garantia
						2021	2022	2023		
UHE Santo Antônio	BNDES Direto Original	SPE	43,06%	1.331.528	1.838.632	1.897.513	1.936.831	1.979.832	-	17/09/2040
UHE Santo Antônio	BNDES Direto Suplementar	SPE	43,06%	428.402	601.410	622.683	637.539	653.563	-	17/09/2040
UHE Santo Antônio	BNDES Repasse Original	SPE	43,06%	1.310.001	1.937.432	2.011.759	2.064.183	2.121.219	-	17/09/2040
UHE Santo Antônio	BNDES Repasse Suplementar	SPE	43,06%	428.402	624.078	648.021	664.907	683.279	-	17/09/2040
UHE Santo Antônio	BASA	SPE	43,06%	216.750	239.255	220.849	201.385	180.240	-	10/12/2030
UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	180.833	150.360	82.727	-	-	-	27/12/2022
UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	301.389	430.300	380.258	252.335	117.313	-	15/04/2024
Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	296.940	295.450	280.176	260.092	240.009	973	15/02/2036
Teles Pires	BNDES/Banco do Brasil	SPE	24,50%	294.000	292.017	277.117	257.251	237.384	-	15/02/2036
Teles Pires	Emissão de Debêntures	SPE	24,72%	160.680	146.693	133.326	120.615	107.971	-	30/05/2032
Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	2.536	3.263	2.827	2.378	1.930	-	15/03/2023
Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	5.536	594	409	134	-	-	15/03/2028
Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	BNDES REPASSE	SPE	24,50%	214.375	218.393	209.559	196.858	183.051	-	15/08/2032
Empresa de Energia São Manoel	BNDES	SPE	33,33%	437.996	530.967	523.915	509.701	494.215	-	15/12/2038
Belo Monte Transmissora de Energia (*)	Emissão de Debêntures	SPE	24,72%	142.100	170.758	165.629	163.725	158.610	-	15/03/2034
Empresa de Energia São Manoel	Emissão de Debêntures	SPE	33,33%	113.322	113.970	100.572	92.039	90.825	-	15/06/2033
UHE Santo Antônio (*)	Emissão de Debêntures	SPE	43,06%	680.188	1.756.591	1.905.035	2.102.746	2.197.992	-	28/06/2038
Mata de Santa Genebra (*)	BNDES	SPE	49,90%	508.232	556.654	535.608	506.889	478.169	-	15/06/2033

(*) Garantia somente de Furnas

30.2.1 Garantia de Compra de Energia:

Empresa	Tipo	Descrição
Santo Antônio	Garantia	Garantir a comercialização de energia correspondente a até 665,4 MW médios ao ano, a uma receita anual mínima de R\$ 766.092.852,72, na data base de 31/12/2007, reajustados pela variação do IPCA, durante o período de 01/05/2027 até o final da liquidação das obrigações decorrentes deste contrato consolidado, mediante a compra dessa energia a ser comercializada pela BENEFICIÁRIA.

NOTA 31 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Reperfilamento RBSE

Em 22 de abril de 2021, a ANEEL, por meio da Resolução 2.848/2021, alterou a Resolução 2.710/2020, de 30 de junho de 2020, que homologou os resultados da revisão tarifária das RAPs associadas ao contrato de concessão renovado.

A decisão da Agência pelo reperfilamento do componente financeiro da RBSE prevê redução da curva de pagamento desses valores para os ciclos 2021/2022 e 2022/2023 e aumento no fluxo de pagamentos nos ciclos após 2023, estendendo tais parcelas até o ciclo 2027/2028, preservando, entretanto, a remuneração pelo WACC.

Como conhecido, a discussão a respeito da RBSE se estende desde 2017, quando foi reconhecida a sua inclusão na Base de Remuneração Regulatória das transmissoras e os critérios de atualização pela Portaria MME nº 120/2016. A discussão foi motivada em razão das medidas judiciais propostas por consumidores, que obtiveram decisões suspendendo o pagamento da parcela do custo de capital não incorporado desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário (ke). O pagamento desta parcela somente retornou às RAPs em 2020, com a desconstituição das decisões judiciais, sem, entretanto, ter havido o reconhecimento da remuneração dos montantes não pagos de 2017 a 2020. Porém, a mesma decisão da ANEEL que promoveu o reperfilamento do componente financeiro, reconheceu o direito das transmissoras à remuneração dos valores cujo pagamento esteve suspenso judicialmente, acrescendo os montantes às respectivas RAPs, igualmente como componente financeiro da RBSE, acatando, assim, pedidos de reconsideração que foram apresentados.

A decisão da ANEEL em referência traz os seguintes efeitos estimados para o fluxo de pagamento do componente financeiro da RBSE:

Descrição	R\$ milhões							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Proposta final da ANEEL	1.862,6	967,3	1.794,3	2.438,6	2.438,6	2.438,6	2.438,6	1.219,3
Fluxo atual	2.940,5	2.940,5	2.640,5	2.340,5	1.170,3	-	-	-

A Empresa está analisando os reflexos contábeis advindos das alterações efetuadas pela ANEEL, que serão registrados quando da emissão da Resolução ANEEL com os valores das RAPs para o ciclo 2021/2022.

PEDRO EDUARDO FERNANDES BRITO
Diretor – Presidente

CAIO POMPEU DE SOUZA
BRASIL NETO
Diretor

FRANCISCO JOSÉ ARTEIRO DE
OLIVEIRA
Diretor

JOSE ALVES DE MELLO
FRANCO
Diretor

CLAUDIO GUILHERME BRANCO
DA MOTTA
Diretor

PEDRO EDUARDO FERNANDES BRITO
Diretor

JAIRO MACHADO DE OLIVEIRA
Superintendência de Contabilidade
CRC - RJ 074.838/O-7 – Contador